

# HEALTHCARE IT

## PHILIPS

Ano 2 - Nº 3 - 2013 | Distribuição Gratuita - Venda Proibida

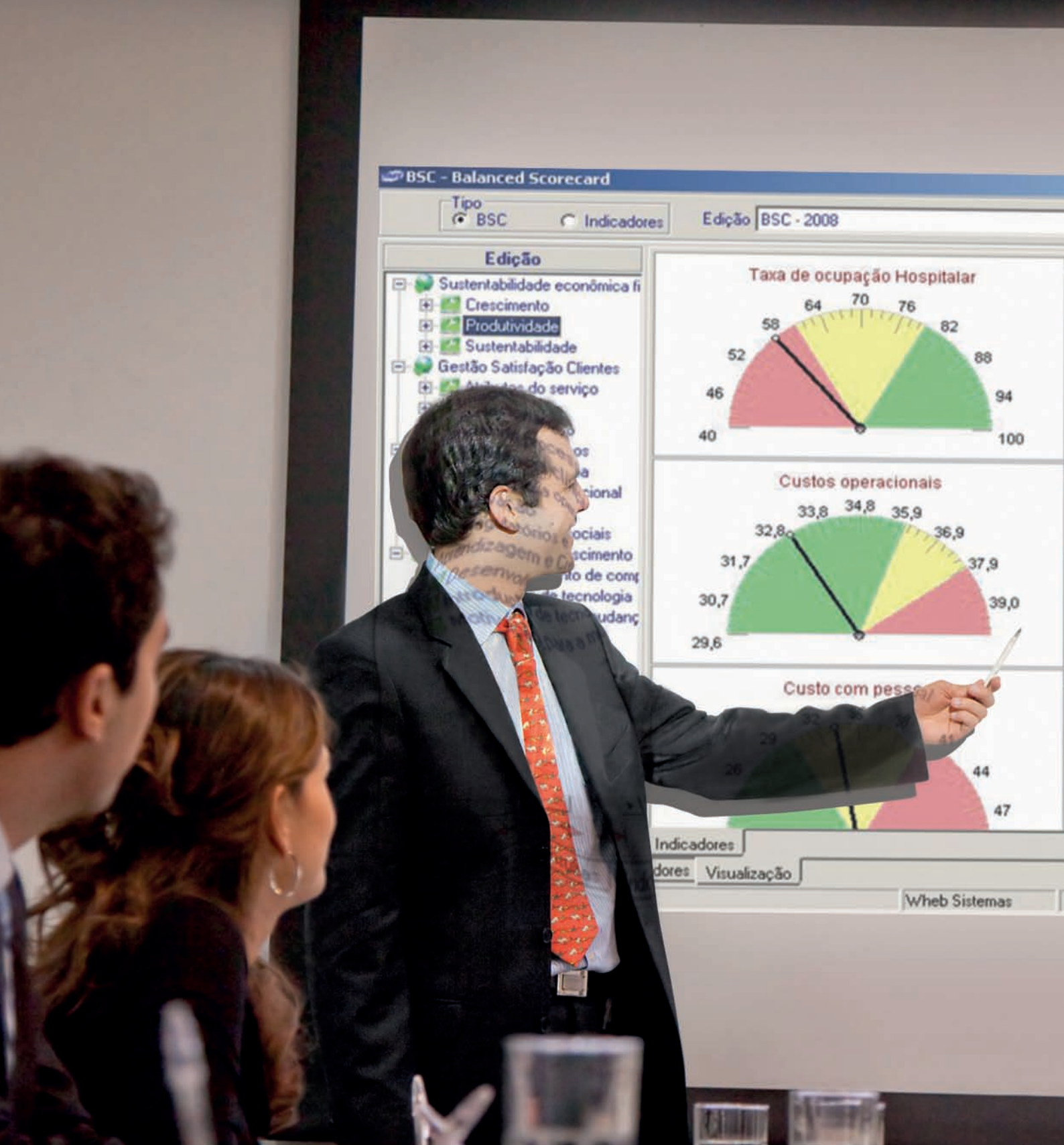


**HSVP apresenta resultados financeiros expressivos com a utilização do sistema Philips Tasy**

A Saúde Financeira das Organizações de Saúde

HMCG implanta sistemas Philips Tasy e MultiMED RIS na plataforma Java

Clientes Philips no ranking dos melhores hospitais e clínicas da América Latina



## BSC - Balanced Scorecard

Tipo

BSC

Indicadores

Edição BSC - 2008

### Edição

Sustentabilidade econômica fi

Crescimento

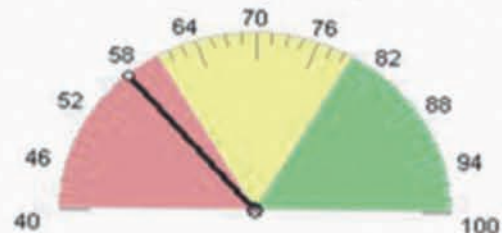
Produtividade

Sustentabilidade

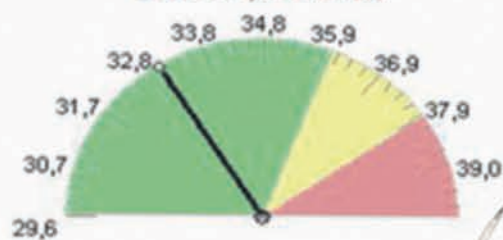
Gestão Satisfação Clientes

Atendentes do serviço

### Taxa de ocupação Hospitalar



### Custos operacionais



### Custo com pessoas



Indicadores

Indicadores

Visualização

Web Sistemas

## Philips. Soluções em TI para otimizar a saúde financeira.

Com as soluções em TI Philips, o gestor em saúde tem uma visão ampla do negócio e maior controle gerencial das operações. A tomada de decisão é mais rápida e tem como base informações confiáveis e integradas. Com mais agilidade e mais assertividade nos processos, é possível ter melhores resultados financeiros. E, com isso, atender a mais pessoas e ajudar a salvar vidas.

Conheça nosso portfólio: Tasy, MultiMED, MDC PACS, iSite PACS e Xcelera.

**PHILIPS**



## Editorial

É premissa básica que qualquer investimento realizado pleiteia retorno financeiro. Por isso, na sua terceira edição, a revista Healthcare IT abordou clientes que utilizam as soluções de TI da Philips a fim de examinar como o investimento feito nessas soluções serviu de suporte à ascensão de melhores resultados financeiros.

A Philips acompanha o célere avanço tecnológico e disponibiliza aos seus clientes ferramentas que permitem um maior controle e verificação de dados e indicadores. Veja depoimentos e correlação de números que comprovam o alcance de resultados financeiros subsidiados pelos sistemas de TI da Philips.

Em um rápido balanço sobre a gestão econômico-financeira, Marcelo Augusto de Oliveira expressa uma visão sobre a estrutura financeira e os elementos indispensáveis para a gestão do negócio como um todo. A integridade das informações, como um reflexo do dia a dia operacional, a gestão dos intangíveis, que pode impactar positiva e diretamente nos resultados obtidos, e o planejamento homogêneo dedicado exclusivamente à meta de uma instituição são elementos que vão ao encontro da necessidade de financiar e mensurar o retorno de cada ação realizada em uma organização.

Nesse contexto, aproveite, também, para se atualizar sobre a contemporaneidade da economia e sobre as tendências mundiais de macroeconomia e o seu impacto nas instituições de saúde lendo a entrevista feita com Maílson Hykavei, CFP®, economista de formação com MBA em finanças pelo IBMEC-RJ.

Ainda, nesta edição, um especial sobre o ranking dos melhores hospitais e clínicas da América Latina, com destaque para as instituições parceiras da Philips que figuram entre os primeiros colocados.

Boa leitura.

## Expediente

A REVISTA HEALTHCARE IT é uma publicação da Philips destinada ao mercado da saúde. Sua distribuição é gratuita. O conteúdo dos artigos é de responsabilidade de seus respectivos autores e não corresponde, necessariamente, à opinião da empresa.

Gerente de Marketing: Ana Lana Guerini  
Textos: Giselle Gabriel Olimpio  
Colaboraram nesta edição: Patrícia Monte, Bruno Maia e Marcelo Augusto de Oliveira  
Capa e diagramação: Free Multiagência  
Impressão: Tipotil Indústria Gráfica  
Tiragem: 3000

## Em foco

- Convenção de Serviços
- Encontro de líderes da América Latina
- Mudanças no time de Clinical Informatics
- Produtiva – continuidade e evolução
- Ranking da América Economia Intelligence
- HMCG implanta Tasy e MultiMED em Java
- PACS MDC na AACD

04



## Melhores Práticas na prática

- Pacote “full” da Philips na Próton Diagnósticos
- Informações 100% eletrônicas no UDI Hospital
- Descentralização da farmácia é destaque no HMFJ
- HNSC tem maior rentabilidade nos atendimentos SUS

14



## Capa: Soluções de TI da Philips na gestão dos resultados financeiros

- Hospital São Vicente de Paulo
- Hospital Psiquiátrico Allan Kardec
- Hospital Nossa Senhora Auxiliadora
- AME – Ambulatório Médico de Especialidades

22



## Inovação

- BC Robô integrado ao Philips Tasy
- Nova função do Tasy para OPS e Rede Credenciada
- Controle dos indicadores da qualidade através do PEP
- Novas ferramentas do MultiMED RIS

32



## Entrevista | Maílson Hykavei

- Saúde financeira

38



## Artigo | Marcelo de Oliveira

- Gestão econômico-financeira e controladoria

41



## Convenção de Serviços Philips Healthcare IT tem como tema “We better together”

**Philips promove o encontro das equipes que integram o time de serviços para alinhar as suas práticas, trocar conhecimentos e trabalhar com um objetivo comum: a excelência em serviços aos clientes**

Com o tema “We better together”, a Philips reuniu 215 profissionais das áreas de serviços ao cliente, que incluem os times de projetos de implantação, suporte, treinamentos e pós-vendas, durante a Convenção de Serviços Philips Healthcare IT 2012. O evento interno acontece anualmente, em Blumenau (SC), e teve como objetivo reforçar a integração entre os times de serviços da Philips e dos seus canais de distribuição.

Para Ana Lana Guerini, gerente de marketing da Philips Clinical Informatics, o encontro fortaleceu ainda mais as equipes. “Juntos somos melhores, juntos oferecemos muito mais do que produtos, oferecemos soluções e serviços de excelência”, complementa.

Palestras e dinâmicas de grupo sobre o portfólio de soluções de TI da Philips, o mercado da saúde, o trabalho em conjunto e a visão de futuro contemplaram a programação realizada nos dias 14 e 15 de setembro de 2012. O encontro aproximou as três equipes de Clinical Informatics: (PACS, HIS e RIS) e reforçou um objetivo comum – oferecer serviços de excelência ao mercado da saúde. Ainda, o evento reforçou entre os participantes o posicionamento da Philips como a empresa com um dos mais completos portfólios de soluções para a saúde.



Fotos: Studio Pedro



“Nós estamos construindo uma nova organização para o Brasil e esta foi uma oportunidade para criar o sentimento de teamwork e alinhar conhecimentos”.

Solange Plebani, General Manager Clinical Informatics and Integrated Solutions.



“O verdadeiro aprendizado desse evento foi o ‘We better together’, porque mesmo com unidades em locais distintos nós conseguimos ter um único serviço para o cliente”.

Daniel de Souza, Gerente de Projetos.



“O evento permitiu que as diferentes pessoas de diferentes áreas de serviço pudessem se conhecer e pudessem alinhar suas práticas para entender melhor a necessidade do cliente”.

Cibele Sanches, HR Manager.



“A união de todos na mesma sala, falando sobre os mesmos objetivos, consolida a estratégia de conseguir um grupo unificado na atuação em todo o Brasil”.

Benvenuto Somera, Public Sector Manager.



“O evento foi muito bom, muito bem organizado, e as pessoas estão bem integradas com um único objetivo de construir um futuro melhor para os times”.

Roberta Torres Fonseca, SCS Manager.



# Philips promove encontro entre Michael Porter e líderes da área de saúde

## Momento para discutir tendências e estratégias sobre a gestão na área de saúde

A Philips do Brasil, por meio de sua área de Healthcare, realizou no dia 5 de novembro, em São Paulo, um encontro exclusivo entre 50 líderes da área de saúde da América Latina e Michael Porter, professor da Harvard Business School e autor do livro *Redefinindo a Saúde*. Durante o evento aconteceram discussões sobre gestão na área de saúde com foco em retorno ao investimento, administração de resultados e mais benefícios aos pacientes.

Michael Porter, conhecido como o principal especialista mundial em competitividade, fez uma palestra sobre as tendências e estratégias do setor adotadas em outros países e que podem ser aplicadas no Brasil. Após esse momento, os executivos participaram de grupos de discussão sobre mensuração de custos, modelo colaborativo, e-health e mensuração de soluções clínicas. Os resultados dos debates foram discutidos e analisados por Porter e Vitor Rocha, vice-presidente sênior da área de Healthcare da Philips na América

Latina, negócio responsável por 40% das vendas da Philips globalmente e por 35% no Brasil.

“O objetivo da Philips foi discutir e dividir conhecimento sobre gestão na área de saúde entre os mais importantes representantes do setor. O encontro proporcionou uma interatividade grande entre os participantes e Michael Porter, que é uma referência mundial em competitividade”, afirma Vitor Rocha. “Além disso, criamos um manifesto sobre a transformação entre todos os participantes para ser apresentado a todos os nossos públicos e assumido como compromisso público”, completa.

Para Mark Stoffels, diretor de marketing da área de saúde da Philips América Latina, “o maior desafio da Philips é ajudar os nossos clientes a gerar valor para seus pacientes. Para ter bons resultados é preciso integrar todos os atores do sistema, e é isso que estamos discutindo no evento”.

Foto: Divulgação



# Mudanças na área de Clinical Informatics da Philips contribuem para a consolidação do negócio

**O negócio de Clinical Informatics contempla um processo crescente de integração e inovação. Novos diretores assumem as áreas de R&D e de Vendas & Marketing. Com a consolidação do negócio, as mudanças edificam os propósitos da Philips de oferecer um amplo portfólio de soluções para a saúde**

Há alguns anos a Philips escolheu a saúde como um dos principais focos da sua estratégia de negócio, por isso tem investido fortemente na aquisição e integração de empresas desse ramo. Assim, em setembro de 2010, a Philips anunciou a aquisição da Wheb Sistemas, uma das principais empresas de sistemas de gestão em saúde (HIS) no Brasil, e da Tecso, empresa referência no mercado brasileiro de sistema para radiologia (RIS). O principal objetivo da multinacional com a compra da desenvolvedora dos sistemas Tasy e MultiMED, respectivamente, era expandir sua presença no mercado de sistemas de gestão para a área de saúde, oferecendo um portfólio mais amplo de soluções.

Solange Plebani, naquele momento, era a diretora comercial de uma das empresas adquiridas e atuou de forma significativa na integração da Wheb e da Philips, clarificando responsabilidades junto aos clientes e funcionários e demonstrando a continuidade do crescimento responsável.

Durante os dois anos que se seguiram, um dos desafios da Philips foi integrar as empresas adquiridas, suas soluções e, principalmente, integrar pessoas. Nesse sentido, e contemplando melhorias no segmento de healthcare da Philips, Solange Plebani, que já havia assumido a direção de Soluções Integradas da Philips para a América Latina, no início de 2012, acumulou a posição de General Manager para Clinical Informatics, em julho de 2012, conduzindo uma nova organização dentro do negócio de mercados emergentes e de PCCI (Patient Care and Clinical Informatics) da Philips.

Solange traz 15 anos de experiência em tecnologia da informação para esse novo cargo e, entre as suas responsabilidades está a liderança de todo o negócio de Clinical Informatics (HIS, RIS e PACS), incluindo desenvolvimento de soluções, integrações, vendas

e marketing e serviços aos clientes. Ela também irá continuar em seu cargo de liderança do time de Integrated Solutions na América Latina, sendo responsável por desenvolvimento de mercado, gerenciamento e desenvolvimento de soluções integradas em Patient Care, Clinical Informatics, Imaging Systems e Home Healthcare Solutions.

## Novos diretores

A consolidação do negócio de TI da Philips inclui mudanças também na direção das áreas de desenvolvimento e tecnologia (R&D) e na área de Vendas & Marketing.

Os times de R&D (Tasy e MultiMED) passam a responder para Anderson Alves. Anderson assume a função de Diretor de Desenvolvimento de Software (R&D), sendo responsável pelos times de desenvolvimento de Tasy e MultiMED. Sua base é a unidade de Blumenau. Anderson tem formação em economia, administração e gestão de saúde, contando com 19 anos de atuação em pesquisa e desenvolvimento de softwares para diversos segmentos.

Mozart Marin assume a função de Diretor de Vendas e Marketing, sendo responsável pelos times de vendas e marketing de Clinical Informatics. Sua base é a unidade da Philips em Barueri. Mozart tem formação em ciências da computação e administração, contando com mais de 15 anos em área comercial de software.

Ambos reportam-se a Solange Plebani, Clinical Informatics and Integrated Solutions General Manager. Sob a sua liderança, o time de Clinical Informatics irá trazer amplitude e profundidade em inovação clínica para beneficiar a saúde das pessoas em toda a América Latina.

Fotos: Divulgação



Solange Plebani



Anderson Alves



Mozart Marin

## Produtiva – continuidade e evolução

**O programa Produtiva continua atuando nas clínicas de imagem a fim de encontrar soluções que impulsionem a produtividade de forma sustentável**

O programa Produtiva, abordado na última edição da revista, permanece com o intuito de atuar em conjunto com os Centros de Diagnóstico por Imagem (CDIs), por meio de diversas ações e tarefas, e de, efetivamente, encontrar uma solução para alavancar a produtividade de forma sustentável.

([http://www.youtube.com/watch?v=B2O27aBdk\\_w&feature=youtu.be](http://www.youtube.com/watch?v=B2O27aBdk_w&feature=youtu.be))

### Produtiva Road Show circulando

Os participantes do Produtiva Road Show, que já aconteceu em Campinas, Curitiba e Rio de Janeiro, foram surpreendidos com uma abordagem diferenciada, focada na construção de passos efetivos para a melhoria das empresas. Para os presentes, a possibilidade de pensar o seu negócio de forma diferente e a interatividade das tarefas destacaram-se como diferenciais. A próxima cidade a receber o evento é Belo Horizonte.

### Produtiva Tailor Made

“Ajudar Centros de Diagnóstico por Imagem de médio porte a elaborar seu planejamento estratégico de 5 anos”. Com essa proposta a Philips Healthcare iniciou, no segundo semestre de 2012, o desenvolvimento do programa **Produtiva Tailor Made** para alguns clientes.

Foto: Divulgação





O programa consiste na realização de workshops dedicados com a participação dos principais responsáveis dentro dos CDIs – não somente os sócios ou proprietários, mas também os principais funcionários. Com uma metodologia estruturada, baseada na quebra dos atuais paradigmas e modelos mentais, os workshops promovem a chamada “construção do futuro” da organização, considerando os pontos fortes e promovendo a discussão de propostas para melhoria. “O workshop de hoje foi fantástico. Tivemos um dia excelente, discutindo ideias e realmente solidificando diversos tópicos com nosso time. Isso certamente nos levará a um melhor planejamento nos próximos anos e também a novas perspectivas para o nosso negócio”, diz o proprietário de um importante centro de medicina nuclear de Curitiba (PR).

“A iniciativa da Philips em estabelecer relacionamentos com os Centros de Diagnóstico por Imagem é fantástica. É algo inédito. É uma iniciativa sobre a qual nunca

hávamos ouvido falar”, diz o proprietário de Curitiba. “Vejo isso como um tremendo potencial para crescermos juntos”, continua ele.

Ao final do workshop, o CDI recebe um detalhado Plano Estratégico de médio prazo, totalmente elaborado pelos próprios decisores e colaboradores da instituição. “Só podemos parabenizar a Philips por esta iniciativa. Acho que é uma clara demonstração de que a Philips está interessada em apoiar os seus clientes e parceiros, em um mercado muito competitivo como é o nosso”, relata o sócio-proprietário de um grande Centro de Diagnóstico por Imagem de Campinas (SP).

O programa “Produtiva Tailor Made” irá realizar workshops em outros serviços e continuar auxiliando os CDIs nas suas necessidades: otimizar fluxos de trabalho, melhorar resultados financeiros e atuar na melhoria dos cuidados à saúde das pessoas.

**O Produtiva é um programa feito para centros de diagnóstico por imagem, que tem como desafio melhorar a sua produtividade. Promovemos uma reunião com consultores especializados que ajudarão os envolvidos a compreender melhor o seu fluxo de trabalho, processos e perdas. Convidamos você a fazer parte desta incrível jornada.**

Fotos: Divulgação





Foto: Banco de imagens

## Ranking dos melhores hospitais e clínicas da América Latina

**Para a definição do ranking diferentes aspectos são avaliados e 372 dados são comparados na gestão de hospitais e clínicas da América Latina. O resultado são os 40 melhores!**

O que faz um hospital ou uma clínica ser referência em gestão de saúde e qualidade de atendimento? Para responder a essa pergunta, a consultoria da América Economia Intelligence realiza, há quatro anos, um ranking dos melhores hospitais e clínicas da América Latina.

O resultado é produto da comparação de centenas de dados que revelam a gestão em seis dimensões:

- **Segurança e dignidade do paciente**
- **Capital humano**
- **Capacidade**
- **Gestão do conhecimento**
- **Eficiência**
- **Prestígio**

A participação é aberta a qualquer hospital ou clínica latino-americana de alta complexidade que preste serviços em diferentes especialidades médicas e que tenha sido indicado como referência pelo Ministério da Saúde de seu respectivo país.

Os 40 hospitais e clínicas que se classificaram na lista dos melhores em 2012 tiveram de fornecer aos pesquisadores um elevado volume de dados. Por meio de respostas a um questionário que reúne informações-chave em relação a estas seis dimensões avaliadas, foram comparados 372 dados sobre a gestão dos hospitais.

Estar entre os 40 melhores é motivo de orgulho, já que esses hospitais e clínicas são vistos como as instituições que têm os mais altos padrões de gestão em saúde na América Latina. Outrossim, esse ranking serve também como estímulo aos gestores na busca incessante pela excelência na qualidade do atendimento ao paciente e a sua segurança. Como resultado do crescimento e da mudança de atitude e visão, o Brasil está bem representado por sete hospitais em várias colocações no ranking de 2012.

Três deles – **Hospital Samaritano de São Paulo (5º)**, **Hospital Alemão Oswaldo Cruz (10º)** e **Hospital São Vicente de Paulo (15º)** – utilizam o sistema de gestão em saúde Philips Tasy. Essa importante conquista associa-se a padrões e indicadores rigorosos e alia-se a mecanismos de gestão através dos quais se pode medir a real temperatura do corpo institucional. É um caminho cuja trilha é facilitada com um sistema de gestão eficiente, integrado e seguro.

O Hospital Samaritano de São Paulo ocupa, pelo segundo ano consecutivo, a 2ª posição entre os hospitais brasileiros. Participando da pesquisa pela primeira vez em 2011, o Samaritano já figura no Top 5 da América Latina. No ano passado, a instituição ocupou a 6ª posição geral. “A posição em destaque não é o mais importante, mas é o reconhecimento do Ministério da Saúde como ‘Hospital de Excelência’ pela qualidade dos serviços prestados e a certificação internacional que determinam uma boa posição no ranking. E, nesse sentido, não buscamos contexto mercadológico, mas a identificação de ser uma das melhores instituições de assistência hospitalar do Brasil”, afirma Luiz de Luca, superintendente corporativo do Hospital Samaritano de São Paulo.

O equilíbrio entre a qualidade do atendimento e a eficiência no uso dos recursos tem sido, diariamente,

o objetivo principal dos hospitais e clínicas da América Latina e de todo o mundo. Com todos os avanços que a medicina vivencia, é fundamental ter a tecnologia como um importante aliado. Nesse sentido, “um sistema de gestão hospitalar como o Philips Tasy é essencial para se ter as referências de assistência ao paciente. E, para estar no Top 5 da América Latina, é fundamental ter provas objetivas das metodologias de gestão. Por isso, o hospital tem a Philips como um fornecedor diferenciado e parceiro, que alinha estratégias na gestão do conhecimento e liga-se ao desafio de manter os resultados obtidos e melhorar sempre”, resume Luiz de Luca.

Também presente no ranking e ocupando a 15ª posição entre todos os hospitais gerais e clínicas de alta complexidade, o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) foi a única instituição de saúde em todo o Estado do Rio de Janeiro a figurar na lista dos 40 melhores. O hospital obteve as maiores pontuações nas categorias eficiência (médica e financeira), capital humano (qualificação profissional da equipe médica e de enfermagem) e segurança do paciente (indicadores de qualidade e resultados alcançados).

O setor de saúde é um dos mais complexos que existe, e a busca por manter a excelência na prestação dos serviços atendendo às expectativas

de todos os clientes é o maior desafio assumido pelo Hospital São Vicente de Paulo, o que o leva a permanecer entre as principais instituições do setor, explica Ir. Marinete Tibério, CEO da instituição. Para ela, “o sistema Philips Tasy tem se mostrado um grande aliado na apuração e no refinamento dos dados do HSVP. Ele trabalha muito bem o armazenamento das informações geradas nas unidades produtivas, de apoio e administrativas. Essa segurança de banco de dados fidedigna e integrada aos processos internos, ligada à fácil, prática e rápida extração de indicadores, proporciona à gestão do hospital informações necessárias para a tomada de decisão”.

“Acreditamos na busca incessante da excelência, e essa colocação só reforça que estamos no caminho certo e que existe espaço para melhorarmos nossa eficiência”, reforça a CEO do HSVP.

“Três dos sete hospitais brasileiros no ranking usam Philips Tasy”



# HMCG implanta sistemas de TI da Philips na plataforma Java

**Sistemas Philips Tasy e Philips MultiMED RIS, na plataforma em Java, representam evolução tecnológica, promovem mobilidade aos profissionais de saúde e proporcionam maior praticidade aos profissionais**

*Texto: Patrícia Monte e Ana Lana Guerini*

A busca constante por inovação e qualidade são características do Hospital e Maternidade Dr. Christovão da Gama (HMCG) e também da Philips. Na última semana de novembro de 2012, a parceria estabelecida entre as duas empresas resultou na entrega de um importante projeto de inovação tecnológica: a conclusão do projeto de migração dos sistemas Tasy e MultiMED para a plataforma Java. Esse projeto visa proporcionar maior mobilidade aos profissionais, além de garantir a evolução tecnológica necessária.

O Tasy é um sistema de gestão hospitalar, e o MultiMED, de radiologia. Ambas as tecnologias estão integradas, e possuem interface para internet, proporcionam acesso remoto e seguro das informações necessárias para o cuidado aos pacientes, agilizando o processo de atendimento e administração hospitalar. Todo o histórico fica em uma única base de dados, o que torna o processo mais simples, rápido e seguro e resulta em melhorias na qualidade do atendimento. Isso comprova a preocupação constante do Hospital com a modernização.

“A mudança de plataforma corresponde a uma de nossas missões, que é a busca contínua pela qualidade. Esta nova tecnologia engrandece ainda mais a nossa parceria com a Philips”, afirmou o doutor Marcos Vinício Artemtchouque, diretor técnico da Instituição.

A migração da plataforma, que passa de Delphi para Java, comprova a preocupação do hospital a evolução tecnológica de seus sistemas. As novas plataformas da Philips, que estavam em processo de adequação e validação desde fevereiro de 2012, visam à melhoria da gestão tecnológica da instituição. O projeto consumiu mais de 57 mil horas de Pesquisa e Desenvolvimento e 8.200 horas de acompanhamento no cliente; envolveu mais de 60 funcionários das unidades da Philips em Blumenau e Rio de Janeiro, 63 usuários-chave e 7 profissionais de TI do HMCG.

A rapidez no acesso aos prontuários dos pacientes é uma das vantagens do novo sistema, segundo o médico coordenador do pronto-socorro, Dr. Richard Rosemblat. “O tempo para se ter acesso as informações foi minimizado. Esse ganho em rapidez proporciona melhores resultados, principalmente para nós do pronto atendimento, já que nossas consultas requerem urgência”, apontou ele.

Essa agilidade também é ressaltada pela enfermeira Cristiane Paziani Garcia. “A nova plataforma fez com que as pré-consultas melhorassem, uma vez que as informações dos pacientes estão mais rápidas de serem localizadas. Além disso, é um sistema mais fácil para se trabalhar. Não tivemos dificuldades de adaptação”, afirma Cristiane.

Do ponto de vista dos usuários, o layout da tela é o que mais impressiona. A analista comercial Ivoneide Valentim afirma que esta nova plataforma permite que o trabalho seja feito com mais facilidade. “Eu me adaptei bem ao Tasy. Este sistema inovador mostra que o hospital está em constante evolução, o que beneficiou não só os pacientes, mas também os funcionários, pois não houve impacto em nosso dia a dia e hoje temos um sistema mais moderno”.

Na área tecnológica, este foi um projeto desafiador. De acordo com o gerente de tecnologia da informação, Márcio Lago, o hospital desejava uma plataforma que não causasse impacto no sistema já apresentado. “O mundo se abre para diversas inovações, com essa nova tecnologia implantada na instituição”, finaliza.



Foto: Blazing Produções

# AACD e Philips estabelecem parceria

**Integração dos sistemas Tasy e PACS da Philips oferecem segurança, rapidez e melhoria da qualidade de diagnóstico**

Com 62 anos de atuação, a AACD – Associação de Assistência à Criança Deficiente, entidade privada e sem fins lucrativos, mantém a missão de promover a prevenção, habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência física, especialmente de crianças, adolescentes e jovens, favorecendo a integração social. Atualmente, a AACD oferece tratamento aos pacientes por meio da “medicina social”, que consiste em habilitar e reabilitar pessoas com deficiência para o convívio diário e prepará-las para o mercado de trabalho.

Considerada um centro de referência no tratamento de pessoas com deficiência física, a entidade tornou-se um núcleo de excelência para médicos, terapeutas e professores, e conta hoje com mais de 2.400 colaboradores e cerca de 1.500 voluntários. No total, são 16 unidades e 2 escolas conveniadas, distribuídas pelo Brasil.

Nesse contexto, o uso de um sistema para gerenciar toda essa estrutura se faz necessário, além de ferramentas que possam melhorar a qualidade de diagnóstico. A parceria existente entre a AACD e a Philips e o atendimento a todos os requisitos e expectativas da AACD foram os diferenciais na escolha dos sistemas Philips Tasy e MDC PACS.

Ainda, a otimização dos arquivos de imagens de radiologia e o acesso da equipe multidisciplinar ao conteúdo e aos laudos realizados em tempos e localidades diferentes tornaram-se motivos importantes para a aquisição de um sistema de PACS, favorecendo a aquisição das soluções integradas da Philips. “Um dos grandes objetivos é melhorar o desempenho do Centro de Diagnóstico do Hospital Abreu Sodré e de outras unidades da AACD, unidos a um melhor posicionamento de mercado e a integração do prontuário eletrônico do paciente através do sistema Tasy para o acesso de equipe multidisciplinar”, destaca o CEO da instituição João Octaviano Machado Neto. “Estes softwares irão contribuir para a unificação da informação do paciente, favorecendo a melhoria dos trabalhos da equipe multidisciplinar do Hospital Abreu Sodré”, destaca Pedro Nelson Lacava, superintendente operacional da AACD.

Além da melhora no atendimento, a diminuição do tempo de espera para a realização dos exames foi importante. Bem como a integração de dados do paciente, com a possibilidade de consulta de uma segunda opinião médica quanto ao laudo com vistas à segurança do paciente. Hoje, a AACD utiliza as soluções integradas da Philips em busca de maior segurança e qualidade de assistência aos pacientes.

**Concluímos o fechamento das soluções de PACS da Philips integrado ao software de gestão em saúde Philips Tasy. É um projeto importante para a entidade, que está há mais de 62 anos trabalhando pelo bem-estar de pessoas com deficiência, e o marco de uma grande parceria de sucesso entre a Philips e a AACD.**

**Renato Almeida, gerente de contas da Philips Healthcare**

**Mais de mil requisitos foram analisados na AACD entre diversos fornecedores do mercado, e a ferramenta Tasy apresentou a melhor classificação entre os selecionáveis. Foi possível evidenciar a eficácia dos produtos Philips e avançar com a parceria a fim de apoiar esse projeto tão gratificante que é realizado pela AACD.**

**Arno Junior, gestor de negócios da Philips Healthcare**

Através da implantação do Tasy, a instituição almeja otimizar os serviços executados pelos profissionais ganhando muito em eficiência operacional. A necessidade de integrar informações para subsidiar a tomada de decisão e a prática assistencial motivou a AACD a adquirir um software de gestão, contemplando a possibilidade de melhorar os processos internos.

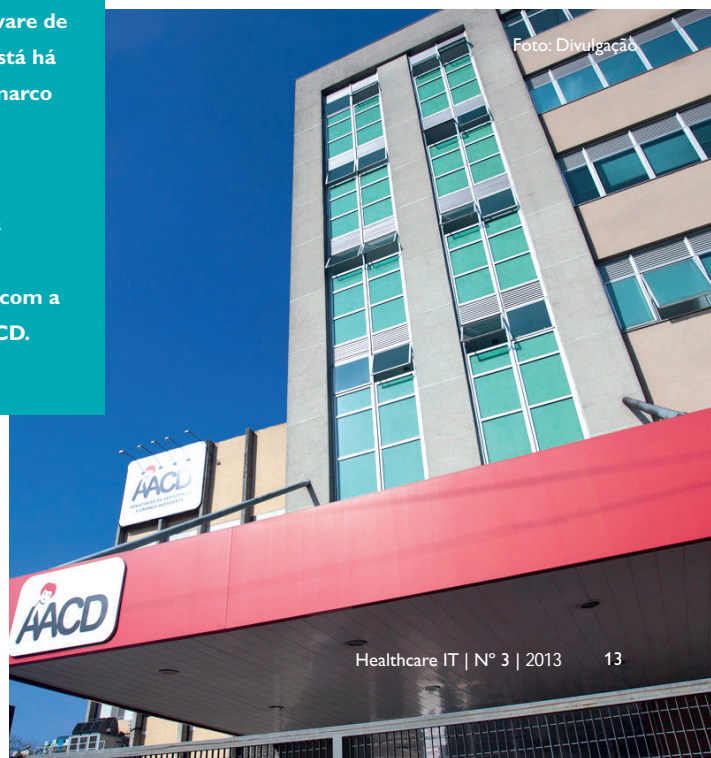


Foto: Divulgação

## Equipamentos e soluções de RIS e PACS da Philips dão suporte a Próton Diagnósticos

**Investir em um pacote “full” da Philips gerou economia e promoveu um aumento de 350% no número de clientes e exames da Próton Diagnósticos, além de auxiliar na gestão do serviço e das informações**

Foto: Adriano Gionco



Ruy Moraes Machado Guimarães  
Sócio-diretor da Próton

A Próton Diagnósticos atua, desde 1993, na prestação de serviços radiológicos ao Centro Médico de Campinas. Mais recentemente, em setembro de 2009, a empresa arrendou o serviço de radiodiagnósticos deste hospital e investiu na renovação do maquinário radiológico, adquirindo vários equipamentos da Philips. A instituição presta serviços em todas as especialidades médicas e realiza intervenções extravasculares dirigidas por métodos de imagem, bem como estudos angiográficos e cardíacos por TC e RM.

“Os investimentos atraíram um grande número de clientes e exames, com um aumento de cerca de 350% da atividade da empresa no primeiro ano”, afirma Ruy Moraes Machado Guimarães, sócio-diretor da Próton.

A parceria entre a Próton e a Philips envolveu soluções customizadas de financiamento, manutenção, ferramentas para elaboração de planejamento estratégico e workshops de gestão integrada da saúde. O que levou a instituição a buscar novos sistemas de RIS e PACS da Philips foi, essencialmente, a necessidade de ter ferramentas que auxiliassem na gestão do serviço e das informações médicas dos pacientes.

Anteriormente, a clínica sofria com a limitação nos relatórios de atividades e nos relatórios econômico-financeiros, pois era necessário migrar de um sistema a outro para visualização de imagens. Ruy Guimarães destaca que tudo ficou mais fácil e ágil após a aquisição do Portal, MultiMED RIS e iSite PACS da Philips, pois, “usando qualquer computador da empresa, é possível ter acesso às informações gerenciais e assistenciais, manipular imagens, confeccionar laudos, comparar exames de outras datas com os atuais, avaliar imagens e elaborar laudos à distância e, em breve, enviar laudos e imagens para médicos correspondentes”, enfatiza o sócio-diretor da Próton.

O maior ganho obtido com o iSite, segundo os médicos da instituição, foi a facilidade de acesso a imagens e laudos dos exames. Cabe ressaltar, também, que a ferramenta se tornou um mecanismo de retenção de clientes, uma vez que trouxe agilidade e segurança no manejo dos pacientes, com a possibilidade de se ter acesso a qualquer imagem com um tempo de upload de 3 segundos, garantindo ainda um uptime de 99,9% do tempo. Além disso, com o uso integrado das soluções de RIS e PACS da Philips, “o worklist gerado na recepção retira um retrabalho de identificação que antes tínhamos em todas as modalidades. Poder mover-se do ambiente de laudo para o ambiente de imagens e do registro de informações traz flexibilidade e agilidade no dia a dia do radiologista”, relata Guimarães.



### Segurança do paciente

“As ferramentas adquiridas da Philips auxiliam a empresa a cumprir sua missão junto à comunidade, pois agregam valor ao serviço prestado”, salienta o sócio-diretor. Algo simples, como ter a fotografia do paciente em sua ficha, permite que o paciente seja abordado com muito mais discrição e personificação, ao mesmo tempo que confere segurança ao atendimento. A possibilidade de comparar dois exames com todas as imagens disponíveis acrescenta, de maneira drástica, confiabilidade por parte dos médicos radiologistas. As imagens ficam em duplo backup, interligados por fibra óptica em prédios distintos, para minimizar a perda de dados ou a inoperância em caso de dano em um dos servidores. Guimarães ainda enfatiza que a segurança do paciente

é, também, alavancada com a possibilidade de consulta de opinião de outro radiologista, através de ferramentas de solicitação de opinião e da facilidade de envio de imagens para tal tipo de consulta. Igualmente, a integração de todos os setores do serviço por intermédio das ferramentas de TI facilita no sentido de que os exames sejam atribuídos aos devidos pacientes, aprimorando o processo de prevenção à troca de pacientes/exames e promovendo a completa segurança para os clientes. Outrossim, o laudo atrelado à imagem e ao registro do paciente incrementa a segurança. A digitalização de documentos trazidos pelo paciente evita que os mesmos fiquem circulando pelos setores, impedindo o extravio dos mesmos.

### Diferenciais do MultiMED e iSite PACS Philips na Próton

Possibilidade de acessar todas as informações dos pacientes e confrontá-las com os exames atuais a partir de qualquer computador do serviço ou de fora dele, via web.

Os laudos podem ser realizados de três maneiras diferentes: reconhecimento de voz, ditado e posteriormente digitado ou digitado diretamente pelo próprio médico.

Conjunto RIS/PACS promove a redução de até 30% no tempo do laudo.

As equipes, como um todo, manifestam constantemente seu contentamento com as praticidades que vão sendo descobertas com o passar do tempo, ratificando a parceria entre a Próton Diagnósticos e a Philips.

“O hospital onde a Próton está sediada utiliza o HIS de uma empresa recentemente adquirida pela Philips,

o Tasy, de forma que somos a primeira unidade do Brasil a contar com todas as quatro ferramentas de TI da Philips para a área de saúde, tornando mais fácil a integração das mesmas e a consolidação de um prontuário eletrônico completo. É a parceria da Philips fortalecendo outras parcerias”, destaca Ruy Guimarães.

Foto: Adriano Gionco



A Próton é uma referência em serviços de diagnóstico por imagem no interior de São Paulo, além de ser um Show Site referência da Philips em soluções integradas de MultiMED x Tasy x PACS iSite.

Renato Almeida, gerente de contas da Philips Healthcare.

## Mudanças que causam impacto positivo no UDI Hospital

**Sistema Philips Tasy proporciona ferramentas que agilizam e integram os processos, promovendo mudanças positivas em toda a instituição**

O UDI Hospital pautou sua história com base na excelência da prestação de serviços e na atuação de seus profissionais. Fundado em 27 de janeiro de 1995, o UDI conta com aproximadamente 910 colaboradores e 110 leitos e realiza cerca de 9 mil atendimentos no PA por mês.

O reconhecimento da instituição como um hospital de referência no Estado do Maranhão é consequência do compromisso de melhorias contínuas e de um comprometimento em desenvolver projetos sustentáveis e voltados a preservar a saúde das pessoas.

### **Necessidade de mudança**

O crescimento era eminente e a necessidade de um sistema capaz de atender à estratégia de ascensão do hospital aumentava na mesma proporção. Para atender a essa demanda, o hospital buscou no mercado um sistema que se adequasse às reais exigências da instituição. “Precisávamos de

um sistema que nos desse um suporte global e que incluísse boas práticas, segurança do paciente, e que atendesse às certificações pelas quais o hospital estava passando. Após uma análise criteriosa e várias reuniões entre o hospital e a equipe técnica do Tasy, tomamos a decisão de escolher o Tasy e proceder com a mudança”, relata Itelmar Rodrigues, diretor executivo do hospital.

Outra vantagem do sistema Tasy, percebida pelo UDI, reside na confiabilidade e robustez da aplicação. O gerente de TI, Sérgio Carvalho Queiroz, explica: “como o sistema Tasy é integrado e abrangente, pudemos concentrar nossas necessidades em um único aplicativo/fornecedor, eliminando os sistemas satélites e simplificando a administração da malha de software do hospital”. Ele ainda ressalta que o fato de encontrar o Tasy nos principais hospitais do País serviu como garantia para efetuar uma escolha acertada, que suportasse o crescimento do hospital nos últimos anos.

Foto: Divulgação



Itelmar Rodrigues  
Diretor Executivo



O sucesso alcançado na UDI foi o resultado de um trabalho integrado das empresas Philips, HQS e UDI, e com transparência e objetividade realizamos mudanças importantes ao longo do projeto, ajustando o caminho a ser conduzido. Ressaltamos também o alto nível de comprometimento das equipes de consultores e usuários, que não mediram esforços para atingirem o objetivo de implantar o Tasy. Waldir Baltar, diretor de serviços da HQS Consulting (distribuidor autorizado da Philips).

Foto: Divulgação

### Impactos positivos do Tasy

A implantação do Tasy no UDI Hospital ocorreu em fases, primeiramente com a indicação da equipe de consultores internos, enfermeiros e multiplicadores. Todavia, mesmo sendo um projeto grandioso, cada etapa foi um avanço, e os impactos positivos sobressaíram-se ao longo de sua implantação. A diretora de práticas assistenciais, Anna Butter Nunes, cita os principais benefícios alcançados com o novo sistema:

#### Visualização das informações de forma 100% eletrônica

Melhoria da qualidade das informações assistenciais necessárias para a evolução, por meio da possibilidade de registro com consulta simultânea

Melhoria no processo de gerenciamento de leitos

Consolidação de metas de segurança do paciente quanto à identificação, medicamentos, continuidade da assistência e comunicação

Integração da linha de cuidado quanto aos riscos clínicos através dos alertas disponíveis no sistema

Com a entrada do Tasy, as mudanças foram substanciais. “Hoje existe uma transversalidade no hospital. O Tasy cingiu a instituição como um todo, inserindo completamente os profissionais na utilização do sistema, desde os técnicos de enfermagem até os médicos”, conclui Itelmar Rodrigues.



# Descentralização da farmácia é destaque do Hospital Municipal de Foz do Iguaçu

**A descentralização da farmácia e a dispensação por horário de administração resultaram em uma maior segurança para o paciente internado e na diminuição dos gastos institucionais**

Em abril de 2010, após processo de licitação pública, foi concedida à Pró-Saúde a gestão do Hospital Municipal de Foz do Iguaçu (HMFI). Com 4.600 m<sup>2</sup> de área construída, o hospital possui 152 leitos, sendo 20 leitos de UTI adulto e 5 leitos de UTI infantil. Atualmente, conta com 680 empregados e 130 médicos de especialidades diversas, como neurologia, ortopedia, cardiologia, traumatologia etc. É o maior hospital do Extremo Oeste do Paraná; em média, 900 usuários passam por internação no HMFI todos os meses.

O HMFI é considerado estratégico para a rede assistencial do SUS no Estado do Paraná, sendo referência na região de Foz do Iguaçu. Outra característica peculiar é o fato de ser um hospital de uma região de tríplice fronteira (Brasil,

Paraguai e Argentina), atendendo dessa forma a pacientes oriundos dos três países.

Para o diretor administrativo Asimar Cardoso, a necessidade de um sistema que facilitasse o fluxo de informações entre todos os setores da instituição

era crescente, pois o sistema utilizado era deficitário e proporcionava relatórios com indicadores “isolados”, dificultando a tomada de decisão e a análise global e integral da organização. Como o hospital abraçou a ideia de ser acreditado pela ONA, surgiram necessidades ainda maiores. Assim, o sistema Philips Tasy tornou-se um grande aliado na integração de todos os

processos, com informações confiáveis, rastreabilidade de prontuários e insumos, prescrições médicas com melhor legibilidade, maior rapidez na solicitação e nos resultados de exames, entre outros.

“A instituição optou pelo Tasy por ser uma solução customizável e flexível”.

Foto: Antônio Lopes



### Descentralização da farmácia

Um dos principais problemas enfrentados pela farmácia era a entrega de materiais e medicamentos nas unidades fora dos prazos acordados. Isso criava uma situação de conflito entre as equipes de enfermagem, corpo médico e farmácia. “A entrega dos insumos para a produção do serviço é considerada um fator crítico de sucesso e impacta diretamente no objetivo estratégico de redução do risco na assistência”, destaca Joelmo Pablo Mews, diretor geral do HMFI.

A solução encontrada foi a descentralização da farmácia. “Com o sistema Philips Tasy conseguimos descentralizar fisicamente, mantendo a ‘unicidade’ do estoque, expurgando o problema ‘tempo de entrega’ e reduzindo substancialmente os conflitos intersetoriais”, enfatiza o diretor geral.

Com essa mudança de paradigma e com a utilização do modelo de dispensação por horário de administração, o hospital diminuiu a oferta de medicamentos nas alas, liberando apenas o rol de medicamentos que necessitam ser aplicados naquele horário determinado. Consequentemente, houve uma grande diminuição nas devoluções por parte das assistências, uma diminuição dos erros relacionados aos medicamentos e um aumento do controle dos itens movimentados diariamente.

Mews ainda ressalta que a agilidade e a segurança tornaram-se imprescindíveis para tanta demanda. Assim sendo, as farmácias do hospital passaram a contar com um sistema

de rastreabilidade através do Tasy, que consiste na utilização do código de barras de todos os medicamentos, permitindo traçar todo o histórico do usuário, garantindo dessa maneira a segurança para o paciente. Portanto, o atual modelo operacional nas farmácias descentralizadas permitiu que se abrangessem públicos mais definidos, culminando no uso mais racional de medicamentos, na segurança para o paciente internado e na diminuição dos gastos institucionais.

### Solução customizável

A instituição optou pelo Tasy por ser uma solução customizável e flexível para a melhoria dos processos internos, trazendo uma maior confiabilidade das informações e a garantia da qualidade no atendimento ao paciente. Ao setor de TI, o principal benefício foi a função ‘Ordem de serviço’, que facilitou o controle de solicitações corretivas/preventivas. Assim, houve uma melhoria na gestão do setor através de indicadores fornecidos pelo próprio sistema. “Com isso, podemos estar em constante mudança e aplicar as melhores práticas em processos de TI”, ressalta Arnaldo Jacob Meurer Neto, supervisor da área de TI. Ele ainda menciona que a implantação do sistema Philips Tasy representou melhoria e agilidade em inúmeros processos na instituição e ofereceu ferramentas nunca antes utilizadas no hospital, proporcionando maior confiabilidade das informações.

Somos gratos a toda a diretoria do HMFI, cuja grande virtude sem dúvida foi apostar e patrocinar a inovação. Ao longo do projeto, quebramos juntos paradigmas e apostamos alto ao adotar mudanças em métodos de trabalho consagrados há muitos e muitos anos. Diante de um quadro tão promissor, as expectativas são as melhores possíveis, para que mais e mais inovações ocorram, mantendo o HMFI sempre na vanguarda. Décio Gusso, diretor da GHR Consultoria (distribuidor autorizado da Philips).

Foto: Antônio Lopes



Diretoria do HMFI



## Padronização de processos assegura integração e agilidade no HNSC

**Integração e indicadores precisos oferecem suporte para realizar o atendimento de 1.100 pacientes do SUS por mês, promovendo maior rentabilidade e agilidade nos processos**

A Sociedade Divina Providência – Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) – é mantida pela Congregação das Irmãs da Divina Providência, que busca defender a vida e promover a saúde há mais de 107 anos na cidade de Tubarão (SC). É uma entidade filantrópica, de direito privado e sem fins lucrativos, que conta com 1.105 colaboradores, corpo clínico com 169 médicos, 25 médicos plantonistas na emergência, 27 médicos residentes e 16 Irmãs da Divina Providência. O hospital, além de contratualizado com o Sistema Único de Saúde (SUS), mantém convênio com aproximadamente 40 planos de saúde e de assistência.

Antes da implantação do sistema Philips Tasy, havia problemas como a indisponibilidade dos dados e de indicadores de gestão, a fragmentação e a falta de integração das informações nos diversos setores da organização. A gestão era realizada através do uso de vários programas desconectados, e essa realidade já não atendia mais às reais necessidades da direção do hospital. Afinal, existiam muitas deficiências de relatórios de gestão.

Para Soraia Bittencourt da Rosa Martins, diretora do setor administrativo-financeiro, o sistema Philips Tasy trouxe grandes mudanças para a instituição. Um dos grandes diferenciais foi o prontuário eletrônico, que proporcionou mais agilidade nos processos e uma maior confiabilidade das informações. “Mudanças consideráveis na análise de gestão e nos resultados foram reconhecidas após a implantação do Tasy”, afirma Soraia.

Mudanças estas que se uniram à possibilidade de integração com outros programas, conferindo maior eficácia na assistência e na segurança dos processos da assistência hospitalar. Projetos e ações como a dispensação dos medicamentos através de dispositivo móvel (PDA), identificação do paciente por meio de pulseiras, acompanhamento dos eventos e das ações corretivas, disponibilização de informações fidedignas e relatórios de escalas e indicadores tornaram-se realidade com a implantação do Tasy. “A integração dos setores da instituição tornou o fluxo do atendimento e da assistência mais transparente e eficiente”, declara Soraia.





Foto: Divulgação

Soraia Bittencourt da Rosa Martins  
Diretora do setor administrativo-financeiro

“Mudanças consideráveis na análise de gestão e nos resultados foram reconhecidas após a implantação do Tasy”.  
Soraia Bittencourt da Rosa Martins

Em virtude de suas características, o Tasy foi a escolha feita depois de uma busca por um sistema que permitisse a padronização de processos e resultados entre as filiais. “Primeiramente, desejávamos a cobertura de vários processos que ainda não estavam informatizados, permitindo otimizar um número considerável de programas avulsos e planilhas espalhadas para tabulações de dados”, relata David José Bittencourt da Rosa, gerente de TI. Bittencourt ainda ressalta que foram encontradas várias situações que lhes escapavam do controle, comprovando os benefícios do sistema e a segurança advinda da sua utilização nas tomadas de decisão.

#### **Faturamento eficaz de atendimentos realizados pelo SUS**

O Hospital Nossa Senhora da Conceição é um hospital geral, que possui 401 leitos e atende aproximadamente 80% dos pacientes através do SUS (Sistema Único de Saúde).

Com um número expressivo de atendimentos realizados por mês pelo SUS, cerca de 1.100, o Tasy oferece suporte para que a instituição consiga ter maior rentabilidade nesses atendimentos. Através da integração com programas específicos do SUS, o sistema Philips Tasy proporciona informações e atualizações necessárias para que o faturamento seja realizado e processado com eficácia. Essa integração facilita a cobrança das contas, afinal as informações já vêm disponíveis na conta do paciente, permitindo rapidez no faturamento.

# Soluções de TI da Philips na gestão dos resultados financeiros

**Avanço tecnológico ampara a saúde financeira e organizacional das instituições de saúde**



Melhores práticas de gestão e administração financeira são alvos perseguidos por todo tipo de instituição no mundo contemporâneo. Dos pequenos empreendimentos aos grandes e complexos negócios, a organização e o suporte para a tomada de decisão interferem significativamente nos resultados financeiros.

No mundo da saúde, os estabelecimentos também precisam ser saudáveis para prover serviços adequados à população. Assim, mesmo com toda a complexidade que enfrentam, é fundamental que tais instituições promovam a integração das pessoas, dos processos e das informações com vistas a aprimorar os fluxos de trabalho e a segurança dos pacientes, e a maximizar os resultados financeiros. Para esse último item, em

especial, requer-se uma gestão financeira eficiente, baseada em informações e instrumentos gerenciais que permitam uma administração adequada de recursos.

As instituições de saúde compreendem que o ambiente digital e o suporte seguro dos sistemas de TI amparam o processo decisório, de forma a ser possível atingir uma gestão financeira eficiente e prestar serviços de qualidade. Além disso, os indicadores corretos e a qualidade de informações promovem maior produtividade e segurança e fundamentam, efetivamente, a saúde organizacional e financeira do universo da saúde. E, nesse universo, os sistemas da Philips apresentam-se como alicerce para a boa gestão dos negócios.





# Hospital São Vicente de Paulo

**Em menos de dois anos de uso do sistema Philips Tasy, o HSVP equilibra as contas e apresenta resultados financeiros expressivos com o aumento do faturamento**



Foto: Divulgação

Ir. Marinete Tibério – CEO HSVP

O Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), localizado no Rio de Janeiro, é um hospital geral de alta complexidade. Seus projetos são os mais arrojados possíveis. Com estrutura moderna, equipamentos de última geração e colaboradores treinados e felizes, o HSVP presta um serviço de excelência em todas as especialidades médicas, com serviço de diagnóstico, nutrição, fisioterapia, entre outros. Reconhecido pela ABNT com a certificação da NBR ISO 9001/2008 pela excelência da qualidade dos processos e conquistando a certificação de acreditação da Joint Commission International, o hospital mostra seu comprometimento com a humanização da técnica e a excelência no cuidado. Prova disso é que o hospital figura na lista dos 40 melhores hospitais e clínicas da América Latina (ver matéria na pág. 10).

A tarefa de alcançar todos esses objetivos seria árdua sem o auxílio de um sistema de TI que subsidiasse a instituição. Segundo a Irmã Marinete Tibério, CEO e diretora executiva do hospital, antes de possuírem o sistema Philips Tasy a gestão apresentava fragilidades e vulnerabilidades para a sustentabilidade da organização, pois não havia o suporte de um sistema que auxiliasse na tomada de decisão através de indicadores de desempenho.

Na área financeira, com a implantação dos módulos de contas a pagar, contas a receber, tesouraria, contabilidade, fluxo de caixa, repasse a terceiros (honorários médicos), orçamento e custos, a organização obteve ganhos, de um modo geral, tanto no aspecto financeiro quanto no aspecto qualitativo da informação. “No encerramento do exercício de 2010, quando se iniciou a implantação do sistema Tasy, o HSVP tinha um faturamento médio de R\$ 8,7 milhões/mês e um recebimento médio de R\$ 8,5 milhões mensais. As despesas operacionais estavam na média de R\$ 9,5 milhões mensais, o que gerava um déficit operacional médio mensal de R\$ 1 milhão. Após a implantação dos módulos financeiros, de faturamento e de atendimento, o HSVP passou a ter mais controle dos eventos gerados em cada uma dessas áreas”, destaca Rafael Ramos de Souza, analista de custos e orçamento. “Um dos principais pontos dessa relação foi a capacidade de se acompanhar os atendimentos gerados e conhecer o momento em que o faturamento é gerado e o prazo em que o convênio realiza o pagamento”, resume Rafael.

A seguir apresenta-se um quadro evolutivo do faturamento e do recebimento do Hospital São Vicente de Paulo nos anos de 2011 e 2012.

Hospital São Vicente de Paulo - Faturamento Convênios													
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
2011	9,94	7,51	8,21	9,03	10,59	9,67	9,75	11,44	10,73	8,93	-	-	95,80
2012	8,90	8,19	10,44	9,65	14,25	13,10	11,84	12,94	11,13	13,92	-	-	114,35
Var %	-10,45	9,06	27,15	6,87	34,59	35,40	21,42	13,07	3,73	55,92	0,00	0,00	19,37%

Hospital São Vicente de Paulo - Recebimento Convênios													
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
2011	7,89	7,08	9,54	6,42	8,68	9,01	10,51	11,79	7,76	9,54	-	-	88,16
2012	8,04	7,60	9,60	8,52	8,08	9,14	14,05	14,06	10,95	10,30	-	-	100,30
Var %	1,87	8,09	0,71	32,84	7,47	1,41	33,61	19,31	41,22	7,94	0,00	0,00	13,76



Foto: Divulgação

A alta complexidade configurada no ambiente do Hospital São Vicente de Paulo e a missão de substituir um sistema que já estava em uso intenso, norteou o trabalho da equipe de implantação para o desenvolvimento de uma implantação totalmente integrada e voltada para a busca de resultados eficientes que pudessem superar as expectativas do cliente. Nivaldo Nubiato, coordenador de projetos da Evolução Sistemas (distribuidor autorizado da Philips).

Mesmo com todas as dificuldades inerentes a um processo de implantação de um sistema integrado de gestão, em menos de dois anos o HSVP já apresenta resultados financeiros expressivos, com um aumento no faturamento, em 2012, de 19,37% em relação ao ano de 2011 e um aumento de 13,76% nos recebimentos de convênios em relação ao mesmo período. Esses resultados permitiram que o HSVP atingisse, em outubro de 2012, o equilíbrio de suas contas, encerrando uma série de vários anos consecutivos com déficit financeiro.

Para finalizar, André Mallmann, gerente de TI do HSVP, complementa que o sistema Philips Tasy é flexível e

parametrizável, sendo totalmente aderente aos processos internos da instituição. Outra característica importante, segundo André, é que o sistema é aberto em relatórios e indicadores, o que proporciona liberdade para a área de TI sustentar e criar os indicadores de acordo com a realidade da empresa. Ele ainda enfatiza a velocidade na resolução dos problemas com o suporte prestado pela Philips.

Em meio a um cenário cada vez mais competitivo, o Hospital São Vicente de Paulo assume um compromisso social com a comunidade, melhorando continuamente seus processos e gerenciando, cada vez melhor, todos os setores da instituição.

	INSTITUIÇÃO	PROFISSIONAIS	PACIENTES
<b>MUDANÇAS APÓS O USO DO TASY</b>	Resolutividade nos processos	Aprendizado de utilização de uma ferramenta integrada	Segurança
	Maior controle dos processos	Aderência à mudança	Rapidez no trato das informações clínicas e financeiras relacionadas ao seu cuidado
	Melhoria na integração das áreas	Agilidade na inclusão das informações	Maior confiabilidade das informações
	Melhoria no gerenciamento da informação e na comunicação	Rastreabilidade sobre o que se produziu dentro do sistema	Maior garantia de integridade das informações contidas em seu prontuário
	Gestão de indicadores e BI	Valor agregado ao currículo	Maior interação com a equipe multiprofissional

Irmã Marinete Tibério – CEO Diretora Executiva

# Hospital Psiquiátrico Allan Kardec

## Controle efetivo do estoque diminui perdas financeiras

O Hospital Psiquiátrico Allan Kardec é uma instituição sem fins lucrativos que é referência em cuidados de saúde mental na cidade de Franca (SP) e região. Fundado em 1922, o hospital possui uma área de 80 mil m<sup>2</sup> e efetua cerca de 400 internações por mês. A busca constante pela excelência e pelo controle gerencial fez com que a instituição optasse por um sistema que lhe auxiliasse na gestão de recursos, área deficiente na maioria dos estabelecimentos filantrópicos do Brasil. O sistema Philips Tasy foi escolhido em decorrência de sua alta gama de parâmetros e da possibilidade de aderência às regras de negócio do hospital, que é

diferenciado por ser estritamente de especialidade psiquiátrica. “O serviço era precário e todas as áreas apresentavam resultados ruins, havendo divergências por

causa de dados não confiáveis”, destaca Lázara Maria Bernardes Batista, administradora hospitalar.

“Em um ano, o percentual de diferença no controle de estoque, que era de 15%, passou para menos de 1%,”

Guilherme Ribeiro, gerente de TI.

Segundo o gerente de TI Guilherme Ribeiro, um problema comum encontrado era a falta de comunicação entre as áreas, o

que gerava perdas financeiras e insatisfação por parte do cliente. “O sistema Philips Tasy proporcionou segurança e controle para a TI, fator que facilitou sua implantação e a compreensão pelo usuário”.

Foto: Divulgação



Lázara Maria Bernardes Batista – Administradora

Para mim, o Tasy é um avanço tecnológico de Primeiro Mundo, pois consegue colocar uma empresa no ‘top de linha’, com seu trabalho, desenvolvimento de projetos em todo universo, satisfação do cliente e satisfação dos colaboradores.

Lázara Maria Bernardes Batista, administradora do hospital.



### Maior acuracidade de estoque

Entre os benefícios encontrados atualmente com o uso do sistema Philips Tasy, pode-se destacar a melhoria na gestão de estoques, que contribuiu para a diminuição de perdas financeiras ocasionadas por falhas na dispensação e erros no estoque. Com a implantação de novas metodologias de controle, houve um aumento considerável na acuracidade de estoque. “Em um ano, o percentual de diferença no controle de estoque, que era de 15%, passou para menos de 1%”, explica Guilherme. O uso de inventários rotativos gerados pelo Philips Tasy contribuiu para essa melhoria.

Outro fator que trouxe bons resultados foi a utilização de ressuprimento, ferramenta disponível no sistema Philips Tasy. Os cálculos de estoque máximo e mínimo obtidos através de quantidades de dispensação versus tempo de estoque trouxeram como retorno melhorias nas quantidades compradas, evitando desperdícios, alcançado maior rotatividade e transformando-se em resultados financeiros satisfatórios.

Atualmente, o hospital está em plena ascensão tecnológica. Em um ano, a utilização do sistema Philips Tasy foi aumentada em 120%, abrangendo diversas áreas hospitalares e integrando melhor os processos da empresa. “A expectativa é aumentar ainda mais este número, melhorar os módulos já em utilização e implantar novos, que ajudarão significativamente na gestão dos recursos da empresa”, finaliza Guilherme.

**O Hospital Psiquiátrico Allan Kardec é o terceiro cliente da Evolução Sistemas no Estado de São Paulo e o primeiro especializado em Psiquiatria, sendo referência para as demais instituições semelhantes. Para esse cliente, conseguimos fazer um projeto sob medida, melhorando a integração dos setores e aperfeiçoando os processos.**

**Emmanuel Francisco de Almeida, diretor executivo da Evolução Sistemas (distribuidor autorizado da Philips).**



# Hospital Nossa Senhora Auxiliadora

**Hospital apresenta melhor controle gerencial com o sistema Philips Tasy e utiliza informações confiáveis para garantir investimento e planejamento financeiros. O resultado é um aumento de 100% no faturamento de convênios/particulares.**

O Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, de Três Lagoas, foi construído com recursos levantados pela comunidade, em 1918, e inaugurado em 1919 pelo governador do Estado do Mato Grosso do Sul, Dom Francisco de Aquino Correa da Costa. Em 1972, a Inspecção Imaculada Auxiliadora (IIA) assumiu o comando do hospital. Hoje, depois de 93 anos, a instituição se destaca com uma equipe de mais de 95 médicos, possui 188 leitos ativos e presta serviços em quase todas as especialidades. A Sociedade Beneficente do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, que mantém a filantropia por meio de contratualização plena com a Prefeitura de Três Lagoas para atendimento de pacientes do SUS da região do Bolsão sul-mato-grossense.

“O controle gerencial que o Tasy permite é o norte para o investimento e o planejamento financeiro da empresa”.

Fermina Mendonça Borges

No final de 2010, a IIA contratou um grupo de consultores para elaborar seu planejamento estratégico, incluindo projetos de melhorias e capacitação de seus colaboradores. Segundo a administradora Fermina Mendonça Borges, a organização contava com quatro softwares que não eram integrados para gerir o hospital. Todos os dados eram repassados para o financeiro e para a contabilidade em planilhas de Excel®, não havia indicadores e relatórios gerenciais, nem relatórios de controle do faturamento e pendências. “Os dados não eram confiáveis, não havia controle de estoque e a enfermagem apresentava retrabalho na solicitação de materiais e medicamentos para o atendimento da prescrição médica”, destaca Fermina.

Foto: Divulgação



O sistema Philips Tasy foi uma das ferramentas utilizadas para atingir os objetivos de reestruturação e integração dos processos, prescrição eletrônica e controle contábil/financeiro. Afinal, grandes instituições necessitam de processos integrados para oferecer atendimento de excelência e alcançar resultados financeiros que deem suporte à modernização e aos investimentos em tecnologia de ponta e que permitam investir em profissionais altamente qualificados.

Fermina ainda salienta que é difícil comparar o antes e o depois por falta de informações do período anterior. No entanto, o controle do processo e a parametrização das regras dos convênios e das tabelas de preço já causam impactos significativos no faturamento da empresa. “O faturamento de convênios/particulares aumentou de R\$ 350 mil/mês, em média, no ano de 2011, para R\$ 700 mil/mês, considerando o período de fevereiro a setembro/2012, uma vez que, em janeiro de 2012, o faturamento foi de R\$ 380 mil”.

Além disso, a cobrança correta e o controle de pagamentos e retornos por pacientes por meio do sistema Philips Tasy também representam um diferencial na busca por melhores resultados financeiros. O hospital, como um todo, apresenta melhorias nos processos. Fábio Herculano da Silva, gerente de TI, revela que os principais benefícios trazidos pelo sistema são a agilidade de atendimento, a prescrição eletrônica e os relatórios disponíveis. Com o Philips Tasy torna-se possível integrar as áreas e qualificar processos operacionais com informações confiáveis e em tempo real. “O controle gerencial que o Tasy permite é o norte para o investimento e o planejamento financeiro da empresa”, finaliza a administradora Fermina.



Foto: Divulgação

Fermina Mendonça Borges  
Administradora

**O trabalho combinado da equipe do HNSA e da Evolução Sistemas resultou na implantação de 44 módulos, abrangendo as áreas assistenciais e administrativas. Com isso, o hospital passou a ter suas informações organizadas em um fluxo de dados e com processos uniformes. A participação dos multiplicadores teve um papel importantíssimo na sensibilização da importância do novo sistema, garantindo a usabilidade, a satisfação e a efetividade de utilização, um diferencial no atendimento aos pacientes da região.**

**João Anderson Medeiros Santos, gerente de projetos da Evolução Sistemas (distribuidor autorizado da Philips).**



# AME – Ambulatório Médico de Especialidades

## Processos operacionais e administrativos bem geridos e o suporte do sistema Philips Tasy garantem a sustentabilidade financeira do AME

O AME é um grande centro de diagnóstico e orientação de condutas implantado e custeado pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, e gerido pela Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca. Essa fundação mantém, também na cidade de Franca, a Santa Casa (Hospital Geral), o Hospital do Coração, o Hospital do Câncer, um centro de reabilitação e uma operadora de plano de saúde. Todos utilizam sistemas de gestão da Philips.

A instituição tem o objetivo de dar mais eficiência e agilidade aos tratamentos de saúde dos pacientes da rede pública. Possui 3.106 m<sup>2</sup> de construção, com capacidade total para 14 mil consultas por mês, tem 24 consultórios e conta com 23 especialidades e cerca de 93 médicos que prestam o atendimento ao público.

Desde a sua inauguração, em fevereiro de 2011, o AME já contava com o suporte do sistema Philips Tasy, que “foi um importante aliado para que as informações produzidas em diferentes setores estivessem sempre alinhadas, sem que existisse divergência de valores e informações, bem como fornecendo ao grupo de gestão indicadores e informações sempre confiáveis e disponíveis”, conforme destaca Vilmar Martins Medeiros, gestor administrativo do AME. “O sistema Philips Tasy é uma ferramenta fantástica que nos disponibiliza de forma eficaz a utilização e a manutenção dos dados da unidade”, salienta Medeiros.

Além do fluxo interno de informações e indicadores, é muito importante salientar que o sistema Philips Tasy é um grande aliado na disponibilização das informações solicitadas pelo gestor do ambulatório: o Governo Estadual. Afinal, se as metas propostas não forem cumpridas, o AME poderá sofrer um decréscimo percentual de até 30% no repasse da verba mensal total. Outra meta importante é o envio de todos os indicadores de gestão, visto que o não envio dessas informações acarreta um decréscimo de até 25% de repasse da verba mensal. Ainda, no tocante a consultas e exames, a meta é que 95% das

consultas e exames agendados sejam realizados dentro do mês de competência.

Vilmar destaca que, desde o agendamento do paciente até o fechamento da conta, o sistema alimenta o registro financeiro, o registro de repasse, a dispensação de materiais e os medicamentos para o fechamento da conta, entre outros. “Mesmo que as contas do AME sejam tratadas como pacotes (iguais às contas do SUS), é muito importante saber quais lançamentos foram feitos naquelas contas a fim de mensurar os custos para o atendimento do paciente”, ressalta.

Segundo o gestor administrativo, o resultado financeiro está intrinsecamente ligado à saúde organizacional em uma unidade como o AME. Parâmetros contratuais entre a OSS (Organização Social de Saúde), a Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca e a Secretaria Estadual da Saúde já preveem a qualidade do atendimento médico com a sustentabilidade financeira. E um sistema como o Tasy está envolvido em todos os processos de trabalho que permeiam a estrutura organizacional, até nos mais complexos controles financeiros.



Foto: Divulgação

Vilmar Medeiros - Gestor administrativo



**A Santa Casa de Misericórdia de Franca é uma grande instituição no interior de São Paulo. Por isso, a Evolução Sistemas fica muito orgulhosa de realizar este projeto em conjunto, pois tal instituição foi a primeira Santa Casa do Estado de São Paulo que implantou o sistema Philips Tasy e também a primeira a implantar o Tasy em um AME, sendo assim uma instituição de vanguarda na tecnologia de informação. Nesse momento, estamos implantando o Tasy na Operadora desta Santa Casa e teremos um belo caso de sucesso completo de soluções Philips.**

**Emmanuel Francisco de Almeida, diretor executivo da Evolução Sistemas (distribuidor autorizado da Philips).**

### **Opinião da TI**

Para Leandro Borges, gestor da TI, o Tasy é um dos melhores softwares de gestão hospitalar do Brasil, pois sua abrangência consegue atender a todos os serviços que o AME presta ao grupo hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Franca. Outro ponto interessante ressaltado por Borges é a possibilidade de parametrização do sistema, além do bom suporte prestado pela Philips e da amplitude e aplicabilidade dos módulos no ambiente hospitalar. “Não consigo visualizar o AME hoje sem esse sistema de gestão. Ele está enraizado no AME de tal forma que não conseguimos dissociar o Tasy de seus processos, sejam eles operacionais ou administrativos. Vejo o Tasy como um grande parceiro que contribuiu para que o AME conseguisse ter uma boa gestão financeira, que foi reconhecida pelo Governo do Estado de São Paulo”, finaliza Borges.

## BC Robô integrado ao Philips Tasy

**Integração permite a automação na impressão, na seleção e na etiquetagem de tubos sem interação humana, em cerca de 12 segundos para 5 tubos, no novo laboratório da Unimed Grande Florianópolis**

*Texto: Unimed Grande Florianópolis*

Investindo em seus serviços próprios e ampliando a oferta de produtos para seus clientes, a Unimed Grande Florianópolis abriu, no mês de maio de 2012, sua nova unidade de saúde. Um empreendimento de 10 mil m<sup>2</sup> no bairro da Trindade, na Capital. A Unidade Trindade tem uma estrutura de ponta para a prestação de serviços de laboratório, de diagnóstico por imagem e de aplicação de medicamentos, além de ter consultórios médicos e um pronto-atendimento adulto 24 horas. O empreendimento dispõe de um dos mais completos centros de referência em diagnóstico e tratamento, qualificando ainda mais a assistência à saúde dos mais de 230 mil clientes da Cooperativa.

O moderno laboratório de análises clínicas, incorporado à Unidade Trindade, oferece infraestrutura modelo, com equipamentos de última geração, tecnologia totalmente digital e equipe médica especializada. Possui quatro postos de coleta e equipe especialmente treinada para o atendimento. Entre as inovações trazidas para Santa Catarina pela Unimed está a instalação do BC Robô, primeiro no Estado. O equipamento destina-se à separação e identificação automatizada de tubos e possui impressora automatizada que separa e etiqueta o tubo de acordo com o exame a ser realizado pelo paciente.

O BC Robô e o sistema Philips Tasy foram integrados para que ao ocorrer uma solicitação de exames por meio do sistema Tasy o BC Robô

automaticamente realize a impressão, a seleção e a etiquetagem dos tubos e faça a dispensa em micro-bandejas separadas por paciente, sem interação humana, em cerca de 12 segundos para 5 tubos. A Cooperativa é a primeira empresa do Brasil a integrar o equipamento BC Robô ao sistema Philips Tasy.





# Philips Tasy disponibiliza nova função para autorização e execução de procedimentos

## Processo mais ágil utiliza ferramentas disponíveis no portal web do sistema Philips Tasy para operadoras de planos de saúde e rede credenciada

A complexidade do negócio de saúde suplementar faz com que as operadoras de planos de saúde tenham regras de negócio específicas, para que possam gerenciar as sinistralidades de forma que o beneficiário não seja comprometido. Em contrapartida, a Agência Reguladora exige informações que são oriundas das utilizações assistenciais, fazendo com que as operadoras de planos de saúde trabalhem na prevenção, ou seja, que toda tratativa necessária seja realizada no momento da autorização quando assim existir.

Uma das novidades do sistema Philips Tasy para as operadoras é a função OPS (requisições para autorização), que substitui o antigo processo de autorização de procedimentos. Possui como objetivo a análise das requisições de autorização para procedimentos, materiais, medicamentos, diárias e/ou taxas solicitados pelo prestador da rede credenciada, de acordo com as regras definidas pela operadora.

Nessa função, a solicitação para realização de procedimentos é feita diretamente pelo prestador à operadora, através do acesso ao portal web do sistema Philips Tasy. No próprio sistema as informações são consistidas conforme as regras técnicas e administrativas cadastradas, o contrato do beneficiário, a inadimplência e as demais regras específicas dos procedimentos por meio das quais a solicitação poderá ser negada, encaminhada para análise da auditoria ou liberada para execução. Este é um processo instantâneo que permite a

avaliação em apenas alguns cliques, sem a necessidade de um deslocamento físico por parte do beneficiário à operadora para solicitar uma autorização.

O grande diferencial desta nova função é gerar a guia somente após a requisição ser executada diretamente no portal web. Anteriormente, a guia era gerada antes da autorização e poderia ser aprovada ou negada, trazendo transtornos ao solicitante e ao cliente. Nessa função, a solicitação e a execução da requisição para autorizações ficam totalmente automatizadas e utilizam o portal web integrado ao Tasy como suporte de acesso às informações, tornando o método muito mais ágil e fazendo com que o beneficiário saia do prestador com a sua solicitação autorizada ou encaminhada, muitas vezes já finalizando o processo no local de atendimento com a execução da requisição e a guia gerada automaticamente.



Foto: Banco de imagens

### Principais funcionalidades

- Registra todas as solicitações aprovadas e negadas
- Permite consistências de coberturas, limitação, carência, CPT e do Rol de procedimentos da ANS com a aplicação de glosas no padrão TISS
- Permite a consulta às execuções da requisição classificadas por itens
- Disponibiliza as informações referentes ao status da requisição: cancelada, auditoria, aprovada, reprovada, auditoria intercâmbio, entre outros
- Gera consistências de permissão para execução de acordo com as regras do prestador
- Disponibiliza autorizações de procedimentos com base em regras contratuais, administrativas, técnicas e legais, com flexibilidade de parametrização pela operadora

### Benefícios

- Maior satisfação por parte do cliente com a agilidade dos processos, não necessitando mais comparecer à operadora para a retirada de autorizações prévias que passam a ser realizadas pelo próprio prestador
- Diminuição do fluxo de atendimento na operadora
- Confiabilidade das informações apresentadas pela transparência e rastreabilidade das regras de consistência

# Incrementos no prontuário eletrônico dão suporte à gestão dos indicadores da qualidade

**Para garantir índices altos relacionados à qualidade, as empresas investem em melhorias do sistema objetivando descortinar as reais causas das inconformidades**

Cada vez mais, as instituições preocupam-se em garantir qualidade de atendimento e de gestão, e para isso são necessários dados corretos e indicadores detalhados que possam ser correlacionados e demonstrem pontos de melhoria e aperfeiçoamento, consolidando a qualidade como um requisito básico no setor da saúde.

Mediante uma parceria entre a Philips e o Hospital Samaritano, vários eventos foram parametrizados no prontuário eletrônico a fim de oferecer melhor suporte à gestão dos indicadores da qualidade. Nesses eventos foram inseridas fichas com elementos mais detalhados e esclarecedores sobre as verdadeiras causas de cada acontecimento. Dessa forma, o processo de verificação de dados e indicadores de qualidade é facilitado por meio de melhorias inseridas no prontuário eletrônico.

## Evento Flebite

O controle da inflamação de uma punção venosa (flebite) é considerado um indicador relevante de qualidade da assistência nas instituições. Dessa forma, o baixo índice de flebite é uma importante meta que toda instituição de saúde deseja alcançar, com a pretensão de atingir índices de ausência de lesões definitivas aos pacientes.

Inserido no prontuário eletrônico, o evento Flebite apresenta informações sobre como a flebite ocorreu. Essas informações são detalhadas pela equipe de enfermagem. Todavia, para ampliar a possibilidade de verificação de dados junto à qualidade, a ficha Flebite foi adicionada a este evento, a fim de disponibilizar um registro mais aprofundado, especificamente para gerar indicadores de qualidade.

Por meio da ficha Flebite, tem-se o acesso aos fundamentos sobre a origem da flebite, se foi adquirida no setor ou em

outra unidade, o tipo de acesso venoso periférico, o tipo de dispositivo utilizado, o local, a lateralidade e o horário em que foi inserido e retirado. Para complementar, há ainda uma escala de classificação da flebite por meio da qual se pode atribuir um grau de comprometimento. Todos esses dados servem de suporte à gestão da qualidade da instituição.

## Evento Queda

Neste evento, foi criada a ficha de ocorrência de queda. Nela, dados específicos podem ser inseridos a fim de obter indicadores exclusivos de qualidade que fundamentam as decisões e circunstâncias clínicas. Local da queda, observações, tipo de ocorrência (se caiu ou quase caiu) e gravidade, se houve lesão moderada ou leve, são dados específicos da ficha Queda.

Após o registro do tipo de ocorrência e da gravidade, também há possibilidade de registrar as condições e as consequências da queda, que podem influenciar significativamente nos indicadores da qualidade e na verificação de qual conduta foi tomada.

## Evento Problema relacionado com medicamentos

Além de gerar o evento, gera a ficha PRM (Problema relacionado com medicamentos): onde ocorreu o problema com medicamentos, as medidas tomadas e a consequência dessas decisões. Na ficha PRM são descritos os níveis do risco (alto ou não), a origem da área (quem originou o erro), o medicamento, a origem da ocorrência, o tipo de problema e os fatores que contribuíram para a ocorrência.

Todas essas informações são importantes para que se consiga analisar por que ocorreu algum tipo de erro de medicamentos e assim gerir medidas de prevenção e/ou controle destes eventos.

### Evento Úlcera por pressão

A ficha UPP (Úlcera por pressão) é gerada neste evento. Este tipo de ocorrência é, também, um expressivo indicador da qualidade.

Na subpasta Feridas, pode-se vincular o evento a um registro da lesão. Localização da ferida, tipo de lesão, formato, se o paciente foi admitido com a lesão ou não, acesso ao 1º registro de Braden (escala com 6 itens de risco para desenvolver uma lesão) e Braden pré-evento. Há uma associação com os registros de Braden, com a intenção de verificar se o paciente possuía algum risco para desenvolver a úlcera.

Na subpasta Curativo, podem ser descritas características específicas da lesão, como tamanho, profundidade, borda, presença de necrose e dor, entre outros, gerando um escore que possibilita nortear o tratamento. Além do escore de gravidade, é possível registrar o grau ou o estágio da lesão e registrar quais são os materiais que foram utilizados pelo paciente, com a possibilidade de gerar a prescrição para a farmácia.

### Evento Retirada não programada de dispositivos

Possibilidade de controlar as causas e os motivos pelos quais houve uma retirada não programada. A ficha Retirada não programada traz as informações de instalação e controle dos dispositivos utilizados. Essas informações vêm diretamente da ADEP (Administração Eletrônica da Prescrição), sendo, portanto, um pré-requisito de utilização. Na ficha, serão inseridos dados que podem ser diretamente vinculados à retirada não programada de dispositivos: sondação, cobertura do dispositivo e desfecho.

### Evento Dor

Este evento foi criado exclusivamente a partir da necessidade de fazer comparações de indicadores em um determinado período de tempo. Por meio dele muitos dados sobre dor que estão no sistema são capturados e inseridos em uma tabela e através de uma “job”, que roda em um horário previamente estabelecido, alguns indicadores podem ser analisados: prevalência de dor, taxa de avaliação, taxa de reavaliação e taxa eficaz.

Esse processo automatiza os dados e deve ser ativado pela instituição e liberado pela Philips, e o objetivo principal é a comparação de dados para que haja possibilidade de avaliar e mensurar com eficácia os indicadores relacionados à dor.

## Controle de aplicação de toxinas

**Registros detalhados das aplicações de toxinas auxiliam a decisão clínica relacionada aos pacientes que necessitam reverter condições de trauma**

### Bloqueio muscular e nervoso

O item Bloqueio muscular e nervoso é voltado, basicamente, para instituições que tratam de pacientes com trauma e utilizam a técnica de aplicação de toxinas para ver até que ponto um paciente pode voltar a ter movimentos de flexão, por exemplo, e retrocesso de sua situação clínica.

Pacientes com lesões e com algum tipo de trauma necessitam, muitas vezes, de tratamento com aplicação de toxina botulínica para melhoria e retorno dos movimentos. O item do prontuário eletrônico “Bloqueio muscular e nervoso” foi desenvolvido em parceria com o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro para registrar as aplicações, anexar imagens do paciente (foto) ou imagens do banco (editáveis) e, também, permite acesso à escala de Ashworth, por meio da qual é possível registrar em qual membro foi utilizada a toxina e controlar tais aplicações. Além disso, através desse item, é possível ter acesso a informações sobre o local de aplicação, a articulação, a toxina utilizada, a quantidade, a previsão de dose e os pontos de administração.

Para incrementar as informações, a pasta Histórico apresenta dados sobre a toxina aplicada e as escalas, por exemplo a escala de Ashworth, e a partir da toxina utilizada ainda se pode registrar o bloqueio do respectivo nervo. Sendo assim, por meio da pasta Bloqueio do nervo, pode-se controlar o bloqueio, qual o local e a lateralidade do nervo.

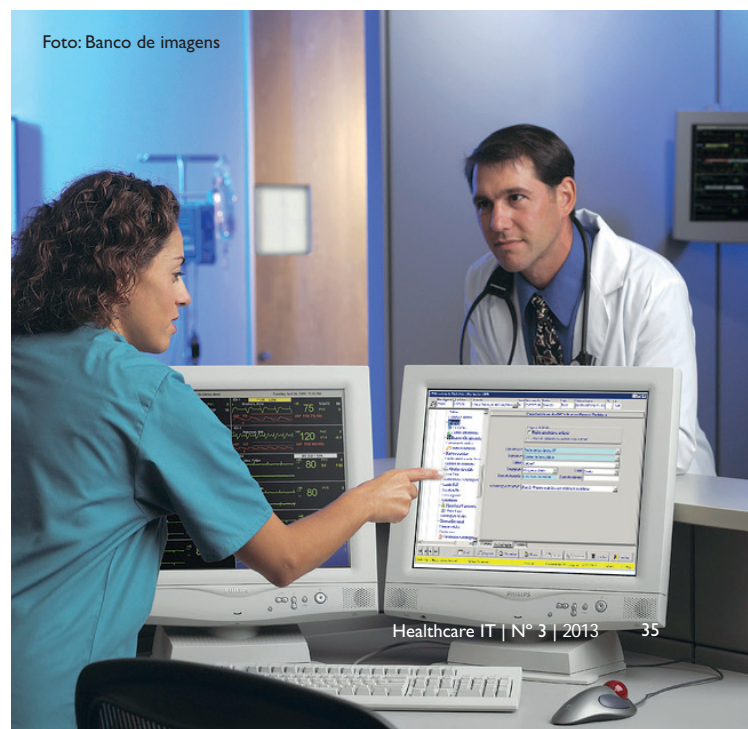


Foto: Banco de imagens



# Publicação de resultados na web e maior integração com Philips PACS

**Novas ferramentas do Multimed RIS contribuem para a maior agilidade e colaboração entre os centros de diagnóstico e os médicos solicitantes**

*Texto: Bruno Maia*

O relacionamento com os médicos solicitantes é um dos fatores mais importantes no sucesso de um serviço de imagem. A partir desse contexto, o envio de resultados e informações sobre o paciente referenciado transforma-se em uma poderosa ferramenta estratégica e, principalmente, de relacionamento.

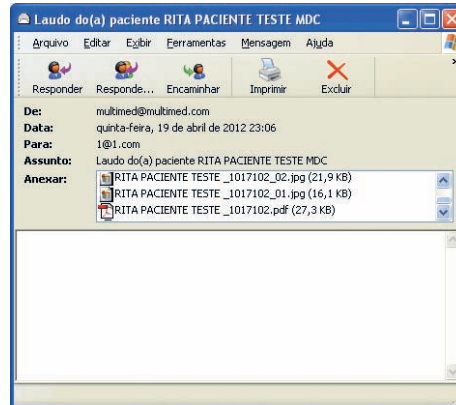
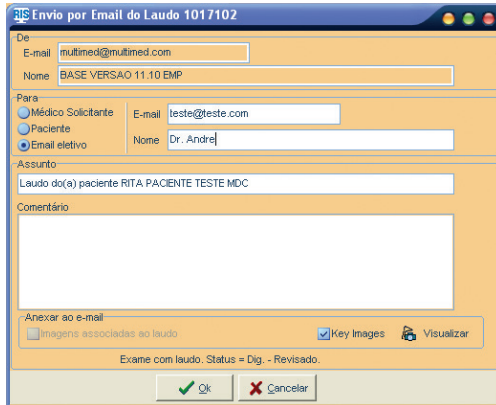
Em um primeiro momento, o sistema Philips MultiMED RIS disponibilizava laudos por e-mail; ou seja, quando o radiologista aprovava o resultado, havia a composição e o envio do laudo ao solicitante. O próximo passo foi a publicação do laudo (texto) na web. Assim, o serviço de imagem pôde distribuir os resultados aos pacientes e aos médicos solicitantes. Com isso, o médico tem a possibilidade de planejar o seu atendimento e ganhar qualidade e tempo no dia a dia do consultório.

Um pequeno avanço técnico, mas que fez diferença para quem trata pacientes críticos e/ou especiais, foi o serviço de SMS avisando que o exame havia sido realizado. Iniciou-se, então, um processo de relacionamento colaborativo, onde o médico do paciente e o radiologista passaram a compartilhar conhecimento, práticas e experiências, visando encontrar sempre a melhor tomada de decisão clínica. Atrelado ao reconhecimento da qualidade e proximidade, veio o posicionamento da empresa de diagnóstico por imagem em um segmento de alto valor.

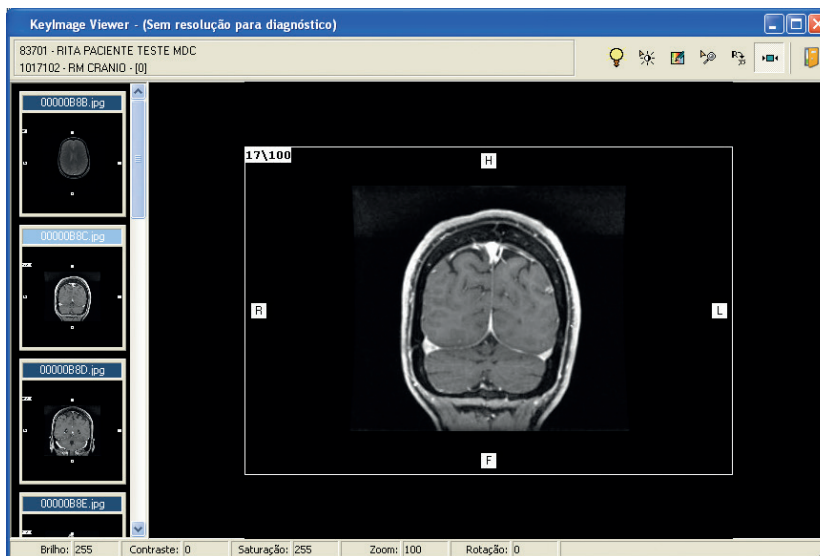
Quando a Philips adquiriu e integrou a empresa Tecso (desenvolvedora do MultiMED e, hoje, Philips Clinical Informatics), uma das razões era alavancar novas possibilidades para responder às demandas que não cessam, unindo dois mundos: gestão e imagem. O próprio mercado percebeu o valor agregado e solicitou uma integração ainda maior entre os sistemas RIS e PACS.

E, para atender à demanda dos clientes, duas funcionalidades foram lançadas:

1) Durante o trabalho de laudo, principalmente em estudos de tomografia e ressonância, o radiologista cria uma série com imagens significativas (key images). Essas imagens, inicialmente, eram impressas. Com as novas versões dos sistemas Philips MultiMED RIS e Philips PACS é possível converter essas imagens selecionadas para jpg e compor um e-mail direto ao solicitante. Assim, inúmeros benefícios de produtividade e relacionamento passam a ser experimentados.



2) Além da ferramenta tradicional do Philips PACS para acesso remoto, com todas as ferramentas clínicas, o mercado solicitou algo mais simples, sem a necessidade de instalação de nenhum visualizador ou aplicativo, para um manuseio rápido e simplificado, de uso intuitivo, e para que a consulta se tornasse mais rica em detalhes, sem comprometer o tempo dedicado ao paciente. Esse novo recurso de visualização de key images no portal de publicação de resultados, junto com o laudo, alavanca a colaboração médica e a assertividade clínica.



Dessa forma, com o portal de distribuição de resultados do Philips MultiMED RIS integrado ao Philips PACS, o centro de diagnóstico por imagem poderá estreitar o relacionamento com os médicos solicitantes, proporcionar um atendimento colaborativo ao paciente e diferenciar-se qualitativamente em um mercado competitivo que busca inovação.

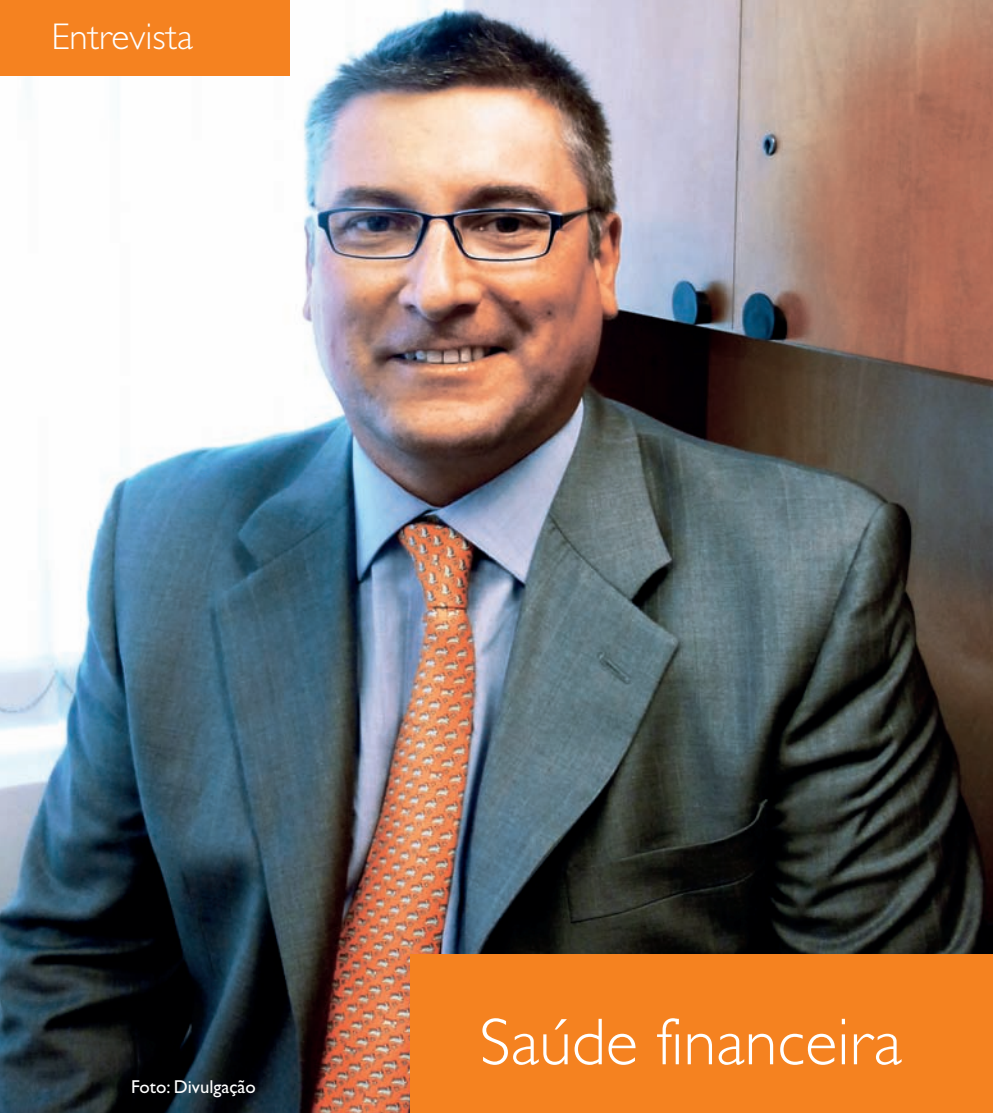


Foto: Divulgação

## Saúde financeira

**Mailson Hykavei, CFP® descreve o cenário macroeconômico mundial e as tendências que podem impactar na saúde financeira das empresas do ramo da saúde**

**Mailson Hykavei**

As boas práticas relacionadas ao melhor resultado financeiro estão ligadas, diretamente, à situação atual da economia mundial. Não se pode separar os resultados obtidos em qualquer instituição, quer seja na área de saúde ou não, sem avaliar de forma macro o cenário econômico e as suas ramificações.

Convidamos o economista de formação com MBA em finanças pelo IBMEC-RJ Mailson Hykavei, CFP® (Certified Financial Planner) para uma entrevista sobre as tendências mundiais de macroeconomia e a relação

dessas tendências com os melhores resultados financeiros nas instituições de saúde. Mailson possui 26 anos de experiência no mercado financeiro, atuou como diretor executivo e estrategista em instituições com atuação global, como UBS, ABN AMRO Bank, ABN AMRO Asset Management e ABN AMRO Advisory Services, e foi, também, executivo de instituições nacionais como o Banco Sul América e o Banco Fininvest. É, atualmente, membro do Conselho de Ética do IBCPF (Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros).



### **1. Como os grandes movimentos globais e a crise mundial influenciam as decisões do Brasil em relação à saúde da população?**

Por definição, os movimentos globais e a crise mundial deveriam ser bons exemplos para as decisões do Brasil em relação à saúde da população. Podemos usar esses exemplos no sentido de expor as nossas fragilidades e evidenciar as oportunidades. Independentemente da avaliação que façamos sobre as questões relativas às necessidades de investimento na saúde pública e privada, o setor se apresenta na atual conjuntura econômica global e brasileira como promissor; capaz de apresentar taxas de crescimento de dois dígitos e atrair investimentos em toda a cadeia de valor da saúde no Brasil, seja a voltada à população em geral ou, e em especial, diante da realidade atual brasileira de inserção da classe C e D no consumo de bens e principalmente de serviços, como os ligados à saúde das pessoas.

### **2. Quais são as tendências mundiais de macroeconomia que podem impactar na saúde financeira das organizações de saúde brasileiras?**

Podemos resumir a tendência mundial da macroeconomia como estando ainda diante de um cenário de crescimento não homogêneo e não coordenado entre todos os blocos econômicos, e ainda distante do melhor objetivo de crescimento econômico sustentado e ordenado entre todas as regiões e os países dos principais núcleos de desenvolvimento global, como a América Latina, os EUA, a Europa e a Ásia e os ditos emergentes.

É possível afirmar que a crise iniciada em 2008 ainda está presente na economia mundial, e dificilmente vamos passar a conviver no próximo ano, ou nos próximos dois anos, com um cenário de forte expansão econômica e, portanto, de reversão do quadro de taxas de juros muito baixas e próximas a zero, inflação comportada e

baixo crescimento global.

No entanto, o ambiente para os negócios nos setores de serviços e especialmente em setores como os ligados à saúde pode ser beneficiado com decisões acertadas de investimento voltadas ao crescimento dos negócios e ao aumento da fatia de mercado de atuação, incluindo a manutenção e o crescimento do foco da gestão dos negócios nas decisões ligadas à saúde financeira, ou seja, no planejamento e na implementação de metas e objetivos financeiros calcados na administração incansável dos custos com atenção redobrada nos esforços de crescimento dos resultados e dos investimentos.

### **3. Diante deste mercado emergente que vivenciamos, que alternativas de investimento o cenário atual proporciona às instituições de saúde?**

Diria que é justamente o mercado emergente atual que deve proporcionar às instituições de saúde as melhores alternativas de investimento. As instituições de saúde, assim como as de ensino, por exemplo, estão diante de um cenário no qual a inserção no consumo das classes C e D no ambiente de negócios, especialmente demandando mais serviços, permitirá que as empresas do setor planejem com menos riscos o aumento da oferta de produtos e serviços direcionados.

O bônus demográfico aponta que nos próximos anos teremos a inserção de 6 em cada 10 brasileiros no mercado de trabalho, e tal fato sugere novos consumidores de produtos e serviços, colocando-nos diante de uma realidade na qual a inovação deve gerar atrativos de consumo e investimento. O setor de saúde deve ser muito beneficiado neste contexto.

**4. O envelhecimento da população é um fenômeno mundial. De que forma as organizações de saúde devem se preparar para atender a essa demanda, levando em consideração que esse fenômeno impacta diretamente nos custos com a saúde?**

Recentemente o IBGE divulgou dados sobre a expectativa de vida da população brasileira: 74 anos e 29 dias. Tal dado remete à população a necessidade de planejar com mais ênfase a sua parcela da renda e da poupança que será exclusivamente voltada para atender às suas necessidades de saúde e previdência.

Em minha opinião a consciência do aumento da longevidade do indivíduo levará, em um primeiro momento, as classes mais esclarecidas e com maior grau de escolaridade a definir as suas decisões de investimento na saúde. Pesando o custo-benefício dos produtos e serviços ofertados pelo setor ao longo do tempo, onde o envelhecimento com saúde deverá premiar e não punir a relação dos prestadores de serviço de saúde com seus clientes. Programas voltados às questões educacionais relativas à saúde devem ganhar importância estratégica para a construção e fidelização de clientes satisfeitos.

**5. Qual a importância de um planejamento financeiro para o alcance dos resultados em uma organização de saúde?**

O planejamento financeiro é vital para a obtenção, a manutenção e o crescimento dos resultados de uma organização de saúde, assim como para as organizações em geral, famílias e indivíduos.

Basicamente, o planejamento financeiro tem como objetivo nos guiar e permitir que se tenham atitudes com disciplina na relação com o dinheiro. E para instituições e pessoas adquirirem tal disciplina,

inicialmente é preciso ter a convicção de que a única coisa que controlamos em relação ao dinheiro é o quanto nós gastamos. É importante avaliar as nossas decisões ligadas a questões como investimentos financeiros, planejamento financeiro propriamente dito, a melhor avaliação e determinação de risco, o planejamento tributário e questões de perpetuidade e sustentabilidade patrimonial, bem como a aposentadoria e o planejamento sucessório. Assim sendo, o planejamento financeiro e a disciplina nas fases envolvidas na sua concepção, implementação, monitoramento e ajustes permitirão que empresas e pessoas atinjam um estado permanente e crescente de saúde financeira.

**6. Com a sua experiência profissional, como o investimento em soluções e equipamentos de tecnologia de ponta para instituições complexas como hospitais e clínicas pode melhorar os resultados financeiros da instituição e monitorar possíveis riscos financeiros?**

Na minha experiência profissional e de vida o investimento e as decisões voltadas às condições que permitem o aumento da capacidade de investir sempre explicaram em parte, ou em boa parte, o sucesso e o crescimento dos resultados financeiros. Aliar as decisões de investimento com inovação, sofisticação e complexidade é obter resultados que em geral garantem a percepção diferenciada e positiva, principalmente para instituições complexas como hospitais, clínicas e similares, na relação do investimento com tecnologia de ponta e não apenas com a colheita de bons dividendos para os stakeholders, mas para todos os envolvidos na cadeia de valor das organizações e, principalmente, para o público consumidor; incentivando com isso o processo de encantamento dos clientes.

# Gestão econômico-financeira e controladoria na perspectiva estratégica

**Homogeneidade do planejamento em função da meta fortalece a estrutura financeira e vai além da emissão de relatórios e da execução de atividades operacionais**



Marcelo Augusto de Oliveira

Quando assuntos relacionados a financeiro, contabilidade e controladoria entram em discussão, geralmente estamos condicionados a pensar respectivamente em contas a pagar/ receber, balancetes e relatórios gerenciais. Sem dúvida, cada um desses itens faz parte da gestão econômico-financeira de qualquer empresa e, de uma forma ou de outra, possui relevância significativa na gestão do negócio como um todo. Contudo, o que ainda é pouco difundido na cultura organizacional de muitas empresas é a vantagem competitiva que a exploração desses itens pode gerar. Quando a estrutura financeira é vista não apenas como uma emissora de relatórios e executora de atividades operacionais, mas sim como uma área chave na estratégia global, alguns elementos são indispensáveis. Destes, três altamente relevantes serão explorados neste artigo.

O primeiro é a integridade das informações. As informações financeiro-contábeis nada mais são do que um reflexo do dia a dia operacional, isto é, se a entrada de mercadorias, a emissão das faturas, a solicitação da viagem ou o pagamento dos salários, entre outros, ocorrem da forma devida e sem erros, teremos uma alta integridade financeira; caso contrário, os números apresentados não refletirão a realidade e a integridade financeira será comprometida. Um alto nível de integridade financeira é resultado de elevada maturidade de processos, e a obtenção disso se liga diretamente à gestão de controles internos de alto nível. É por esse motivo que as ferramentas de controles internos, como as baseadas na lei americana Sarbanes Oxley ou nos seus correspondentes europeus ICTs (Internal Control Tools; do inglês, ferramentas de controles internos), quando existentes, fazem, parcialmente ou totalmente, parte do escopo do controller. Considerando o fato de que é a gestão desses controles operacionais que garante a segurança em relação às informações contábeis oficiais e as utilizadas na tomada de decisões, hoje temos na TI um aliado essencial nesse ponto.

O segundo elemento é a gestão dos intangíveis. Quando falamos de ativos, geralmente pensamos em prédios, máquinas ou similares. Em contrapartida, quando falamos de passivos, pensamos em obrigações com funcionários, fornecedores ou outros credores no geral. O tratamento contábil oficial estabelece valor em sua maior parte nos bens e nas obrigações tangíveis da organização, indo ao seu limite quando se fala em “valor de marca”, “valor do relacionamento com clientes” ou similares em determinados casos.



“O planejamento econômico e financeiro é de suma importância para a saúde financeira de qualquer organização”.

Percebe-se, atualmente, que a gestão financeira e os controles internos que atestam a sua integridade não deveriam se limitar apenas aos ativos e passivos presentes no balanço, mas criar maior amplitude de visão para os ativos e passivos intangíveis, como clima organizacional, grau de satisfação, perspectiva futura, entre outros itens que afetam diretamente as pessoas com consequências negativas em sua respectiva produtividade. Essa produtividade (ou a falta dela) hoje se traduz sabidamente no maior dispêndio das empresas brasileiras, ganhando em muito inclusive da carga tributária. Ativos e passivos intangíveis, especialmente aqueles relacionados a pessoas, quando bem administrados possuem impacto positivo direto nos resultados atingidos das demonstrações financeiras, e é de responsabilidade da estratégia econômico-financeira habilitar indicadores, em conjunto com outras áreas da organização, para mensurar economicamente os respectivos impactos.

O terceiro elemento é o planejamento. O planejamento econômico e financeiro é de suma importância para a saúde financeira de qualquer organização independentemente do porte. Contudo, a forma como ele é conduzido deve ocorrer com o objetivo de solidificar a estratégia global da instituição e mensurá-la. Isso significa que o orçamento não é uma atividade paralela ao planejamento estratégico e sim um resultado do mesmo; assim, conforme o entendimento mercadológico muda durante o período, revisões orçamentárias são necessárias. Definir metas de receitas, margens e despesas antes de entender o posicionamento de produto e mercado é subjetivo e muitas vezes frustrante considerando que os investimentos presentes nos orçamentos provavelmente serão demasiados ou insuficientes em relação à demanda estratégica do período. Esse tipo de tratativa geralmente leva a orçamentos adicionais ou cortes orçamentários após muito esforço despendido no entendimento de motivos dos desvios. Além disso, o planejamento econômico e financeiro não se resume ao orçamento anual; itens como planejamento tributário, planejamento de caixa, modelagem financeira de investimentos e custeio de produção são relevantes e devem estar interligados pelo planejamento estratégico. Em resumo, a homogeneidade do planejamento em função da meta deve ser sempre levada em consideração a fim de que se evitem gastos desnecessários e tomadas de decisão pouco assertivas.

Entende-se, muitas vezes por questões culturais, que é possível manter certa subjetividade em relação aos elementos previamente apresentados sem a devida formalização e lógica estratégica de sua importância. Contudo, o crescimento econômico da última década elevou o patamar das empresas brasileiras, aumentando assim a sua complexidade e criando a necessidade de elas se tornarem mais competitivas para disputarem não apenas o mercado externo mas também um mercado interno de alto interesse global. Isso coloca em perspectiva o crescimento virtuoso da necessidade de estratégias econômico-financeiras bem elaboradas a fim de financiar e mensurar o retorno de cada ação realizada no dia a dia de cada departamento das organizações.



## Inteligência para otimizar resultados

---

Centros de diagnóstico por imagem e clínicas radiológicas podem ter sistemas mais inteligentes. Os softwares Philips MultiMED RIS e PACS integram e gerenciam processos, simplificam o fluxo de trabalho e aumentam a rentabilidade do negócio com processos 100% digitais. Soluções para negócios, inteligência para melhorar vidas.

**PHILIPS**



Você pode ler a Revista Healthcare IT do seu iPad.  
Acesse o aplicativo pelo QR Code ou pelo site  
[www.healthcareit.com.br](http://www.healthcareit.com.br)

